ANNO XLIV. NUMERO 151. SABBADO 4 DE JULHO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceara, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Saunbo, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricory, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO

4 Lua cheia as 5 h., 47 m. e 3 s. da t.
12 Quarto ming. as 9 h., 48 m. e 40 s. da t.
19 Lua nova as 7 h., 4 m. e 3 s. da t.
26 Quarto cresc. as 10 h., 59 m. e 15 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

29 Segunda. ✠ Ss. Pedro e Paulo app.
30 Terça. S. Marçal b., S. Lucina.
1 Quarta. S. Theodorico ab., S. Abrahão m.
2 Quinta. S. Isabel, S. Othão b.
3 Sexta. S. Eulalio m., S. Jacintho m.
4 Sabbado. S. Lauriano b. m., S. Jocundiano b.
5 Domingo. S. Athanasio m., S. Filomena v.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Lisboa

13 de junho de 1868.

(Conclusão)

— Affirma-se que as commissões de fazenda e obras publicas (da camara electiva) reunidas, não auctorisam o governo a contractar novamente com a fallida companhia do caminho de ferro de Sueste. Por indicação do Sr. Joaquim Thomaz Lobo d'Avila, será aos portadores das obrigações dado o caminho de ferro para o explorarem e acabarem de construir, mas sem que o thesouro de Portugal gaste nem mais um real com este serviço. Diz-se que n'este sentido será lavrado o parecer.

A commissão ecclesiastica (da referida camara) parece que regeita a desamortisação dos passaes dos parochos, assim como a commissão do ultramar já regeitara a abolição do conselho ultramarino.

Uma outra commissão, a de reforma de todos os serviços, propõe segundo se affirma, que seja extincto o ministerio da marinha, passando suas attribuições para o da guerra. Parece que no emtanto a direcção do ultramar ficaria constituindo ministerio especial das colonias.

Ha dias entre varias propostas apresentadas na camara pelo deputado Fradeço da Silveira alvitrava-se que se creasse uma contadoria geral, acabando-se com as repartições de contabilidade de cada ministerio.

E' como diziam os francezes um *remere ménage* incrivel. Cruzam-se os projectos. *Fervet opus!* Como a corda sempre quebra pelo mais fraco, o que será mais certo é ficarem os pequenos funccionarios cada vez menos retribuidos e as altas sinecuras, conservando a sua inviolabilidade proverbial.

— Declarou ha poucos dias o ministro da justiça na camara popular, que acabava de ser dissolvida a commissão revisora do codigo commercial que era composta de 21 membros e nomeados em 1859. Esteve perto de nove annos sem nada fazer. Foi pena dissolver aquella a commissão, pois talvez que fiel ao classico preceito do velho Horacio, se a deixassem dorar mais alguns mezes, deixaria ver a luz publica ás suas locubrações!

— O Sr. Nazareth acha-se actualmente dirigindo as duas alfandegas de Lisboa, a grande e a municipal, sem accrescimo de vencimento por este serviço.

— A commissão de inquerito á alfandega municipal já deu por findos os seus trabalhos, enviando ao ministro da fazenda um relatorio circustanciado.

— Sai amanhãa, pelo caminho de ferro, com destino a Marselha, donde partirá para Macáu o Sr. Sergio de Souza, novo governador d'aquella possessão.

— Tem havido successivos incendios em Lisboa nestes ultimos dias. O mais notavel foi n'uma loja de funileiro ao pé da Boa-Hora, em que morreu carbonisado um pobre caixeiro.

— Affirma-se que ha uma companhia que propõe ao governo o privilegio da exploração da provincia de Moçambique, dando... 7$500 contos nos primeiros nove annos, e metade do rendimento liquido nos subsequentes.

— Falla-se em que será o Sr. Martinz Ferrão nomeado procurador geral da corôa, lugar que ficou vago por ter fallecido o Sr. Almeida e Brito, como acima disse.

Outros affirmam que o Sr. visconde d'Algês, primeiro ajudante, será o nomeado. Finalmente asseveram outros que não se preencherá agora a vagatura para ser nella provido o Sr. Dias Ferreira logo que deixasse de ser ministro.

— Acha-se em Lisboa e parte segundo me affirmam, n'este paquete, S. Exc. reverendissima o bispo de Pernambuco, que bastante pezar tive de não me ter sido possivel comprimentar pessoalmente.

— O Sr. José Rodrigues Coelho do Amaral (ministro da marinha) pedio e obteve a sua exoneração de vogal do conselho ultramarino. Este acto de abnegação faz-lhe muita honra, e foi geralmente apreciado.

— Tem dado lugar á grandes commentarios, e pelas favoraveis illações ácerca do conselho de saude publica do reino, as poucas cautellas que se tomaram por occasião da chegada da corveta *Damão*, vinda de S. Thomé. Como na minha ultima lhes disse, a febre amarella desenvolvera-se a bordo, e tinha feito algumas victimas, entre as praças da guarnição. O navio está no Lazzareto da Trafaria, ao sul do Tejo, mas tem-se aproveitado mantimentos, etc. o que deu origem a geral reprovação.

— Falleceram em Lisboa, nestes ultimos dias tres homens importantes, o Sr. Manoel Antonio Vellez Caldeira, Castello Branco, que era presidente do supremo tribunal de justiça e par do reino o Sr. Sebastião de Almeida e Brito, que foi membro da justiça do Porto em 1846, e era procurador geral da corôa, e o Sr. Francisco Vieira da Silva, sub director do *Diario de Lisboa* e antigo presidente do *centro promotor dos melhoramentos das classes laboriosas* Os serviços prestados pelos dous primeiros á causa da liberdade são de tal vulto que os seus nomes serão commemorados sempre com veneração; aos serviços valiosissimos prestados pelo ultimo, á emancipação da classe operaria, e ao principio de associação são de tal ordem representam tanta obrigação e patriotismo, que o nome do Sr. Vieira da Silva ficaria vinculado a nobre causa que tantos sacrificios que lhe mereceu.

Do Sr. Vellez Caldeira, e do Sr. Vieira da Silva, tive a honra de ser contado entre os seus amigos. Senti a morte de ambos; sentil-a-hão não menos todos os progressos verdadeiros a que se dedicavam com tanto civismo.

Correspondente de alguns periodicos politicos, a lealdade do Sr. Vieira da Silva era exemplar. Como um dos fundadores da oposição typographica Lisbonense, o incremento que promovia foi-lhe efficacissimo. Julgo que por algum tempo o Sr. Vieira da Silva collaborou n'uma folha pernambucana tambem. Alguns amigos dedicados, ergueram a voz junto á sepultura do illustre patriota; entre elles o Sr. Antonio Rodrigues Sampaio antigo redactor da *Revolução de Setembro*, de quem o finado foi collega e correligionario politico.

Está sendo insistentemente hostilisado pelas folhas da opposição o Sr. visconde de Seabra, ministro da justiça. Exhumaram o antigo precesso d'Alcobaça, de cuja comarca, o Sr. Seabra foi corregedor, e com aquella metralha hostil tem aggredido o illustre auctor do *codigo civil portuguez*. E' de crer que a defeza, cuja publicação se annuncia, reduza a menos assustadoras proporções o valor d'aquellas invectivas; mas já de si é mau e muito mau que uma situação possua no seu gremio quem dê pretexto a retalhações d'esta ordem.

Alguns actos de patronato, segundo affirmam os adversarios do Sr. Seabra, tem acionado muito mais a guerra que se lhe move tão implacavel.

— Tem baixado muito o preço dos cereaes, em consequencia da grande colheita que se espera tanto no Alentejo, como no Algarve. Falle-se até em perdas importantes que terão de soffrer alguns negociantes d'esta praça que tinham já carregações de trigo extrangeiro em viagem.

— Falleceu em Abrantes o barão do Rio Moinhos o Sr. Manoel Augusto de Almeida Valejo.

— Falleceu no dia 31 do mez passado o Sr. Guilherme Rodrigues de Fuentes, empregado no ministerio dos negocios extrangeiros. Era digno e intelligente funccionario.

— Fez-se no dia 11 com todo o luzimento a procissão do Corpo de Deus. El-rei o Sr. D. Luiz acompanhou a procissão, a pé, segundo o costume, tomando por algum tempo uma das varas do pallio.

— Em 4 e 5 de julho haverá grandes festas em Coimbra. S. A. o infante D. Augusto, duque de Coimbra, annunio ao pedido que lhe fez a irmandade da Rainha Santa, e assistirá á festa.

— Foi nomeada uma commissão para estudar as difficuldades economicas da escola normal de Lisboa. E' provavel que em resultado dos seus trabalhos sejam augmentadas as pensões dos alumnos-mestres, e se tomem outras providencias, em ordem a collocar aquelle estabelecimento em mais favoraveis condições dando-se-lhe maior desenvolvimento, como realmente merece em vista dos serviços que tem prestado á instrucção popular.

— No domingo 7 deste mez, realisou-se no Porto a ceremonia da inauguração da bibliotheca do seminario e da collocação do retrato do Rvm. bispo da diocese. O acto foi muito concorrido, e oraram dois conegos da sé portuense.

— A folha official de 5 publicou a importante subscripção promovida e realisada em Pernambuco e no Rio de Janeiro a reedificação do asylo *Maria Pia*.

Estes actos de acrisolado patriotismo dos nossos irmãos de além-mar, e os nunca desmentidos sentimentos de philantropia dos Brasileiros estreitam cada vez mais as boas relações entre os dois paizes.

— As redacções do *Bem Publico, Boletim do Clero e do Professorado*, e *Nação* annunciaram que tendo resolvido festejar solemnemente em uma das igrejas de Lisboa o 22º anniversario da exaltação e coroação de S. Santidade Pio IX, convidavam as pessoas que pretendessem subscrever para a despeza d'esta solemne demonstração de respeito pelo pai commum dos fieis á dirigirem-se ao escriptorio da *Nação*.

L.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Eis o que temos de eleições:

Em S. Frei Pedro Gonçalves do Recife triumphou a chapa progressista em sua totalidade.

Em Santo Antonio os progressistas contam 26 eleitores e a oposição 12; sendo os supplentes partilhados tambem por ambos.

Em S. José continuaram os trabalhos sem novidade, e hoje deve concluir-se a 3ª e ultima chamada. O Dr. chefe de policia tem sempre assistido o processo eleitoral.

Na Boa-Vista fecharam-se os trabalhos, vencendo em sua totalidade a chapa progressista.

— A pressa com que escrevemos a noticia de hontem, sobre os festejos do dia *Dous de Julho*, não nos permittio especialisar tudo quanto então se deu; o que nos leva a' fazer algumas ampliações e correcções.

Além do que ja' foi nesta *Revista* mencionado, cumpre acrescentar que, concluidos actos religiosos, lavrou-se delles uma acta, na qual assignaram SS. EExcs. os Srs. presidente da provincia e commandante das armas, bem como quasi todas as pessoas presentes, e os socios que compareceram.

Em seguida differentes membros da sociedade patriotica, precedidos de uma musica e das creanças que tinham sido libertadas, dirigio-se, pela rua do Imperador, a' repartição de policia a' comprimentar o Sr. Dr. P. Guimarães, indo depois a' palacio saudar o Sr. barão de Villa Bella, que por sua vez dirigio-se a' sociedade *Dous de Julho* em termos expressivos de enthusiasmo e gratidão.

As nove creanças alforiadas chamam-se: Ernesto, Isabel, Delmira, Elisa, Severino, Anna, Josephina, Gertrudes e Maria.

A madrinha das que se baptisaram foi *Nossa Senhora*, representando com tudo, no acto do baptismo, as Exmas.: D. Leonor Villas-Boas, esposa do Dr. F. Villas-Boas, e a esposa do Sr. José Augusto de Araujo.

Uma commissão do *Gabinete Portuguez de Leitura*, accedendo ao convite que lhe fôra feito, compareceu aos actos.

Não foi o Sr. Eduardo de Barros quem esteve presente, como hontem por engano dissemos: em vez do seu nome deve ler-se o do Sr Gilseno de Mesquita, que faz parte da associação.

Informam-nos que os Srs.: academico Lourenço Gomes de Araujo, e coronel Domingos Alves Matheus, como presidente e thesoureiro da sociedade patriotica, prestaram mui bons serviços a' sociedade. A poesia publicada é de composição do Sr. Aristides A. Milton.

Aproveitamos emfim o ensejo para ainda uma vez dirigir a sociedade patriotica *Dous de Julho* os nossos sinceros emboras pelo brilhantismo que soube dar a' festa, que celebrou com honra do grande dia bahiano: e fazemos sinceros votos para que nos annos subsequentes ella cresça em belleza e magestade para gloria do nome que representa, e da idéa que realisa.

Se o exercito pacificador entrando triumphante na cidade da Bahia, collocou nos no gremio das nações livres e cultas; a sociedade *Dous de Julho*, por sua vez, lançou — innocentes creanças — no seio da religião, e nos braços da liberdade.

Ambos os feitos merecem sincera admiração cada um na sua esphera; e nós nos não poupamos em admiral-o.

— Amanhãa celebra-se na igreja do Paraiso a festa do Senhor Bom Jesus das Chagas, pregando ao evangelho o Rvd. padre Antonio Manoel d'Assumpção e ao *Te Deum* o Rvd. padre Leonardo João Grego. Hontem terminou o settenario, que dizem-nos ter sido feito com explendor para o culto, e a festa annuncia-se pomposa.

— Publicou se o 4º numero dos *Paseios humoristicos* de Mephistopheles.

— Hontem começou e deve concluir hoje sua defesa de theses, o nosso amigo o Sr. bacharel Joaquim Corrêa de Araujo.

— Por portaria da presidencia, datada de hontem, foram nomeados, em virtude da lei provincial n. 840, de 23 de maio ultimo, agentes pagadores da repartição das obras publicas, os Srs. Periando Augusto Uchôa de Gusmão e Julio Pires Ferreira.

— No dia 31 de maio ultimo, foi assassinado com uma facada, no termo de Bom Conselho, o guarda nacional Manoel Remoreno Camello, por Clemente José de Barros, que foi preso, e esta' sendo processado.

— Moradores da rua do Pilar se nos queixam de alguns visinhos, que fazem todo o despejo de aguas servidas na rua, com grave incommodo publico. Chamamos para isso a attenção do Sr. fiscal, e do digno Sr. inspector do arsenal de marinha, por ser em grande parte esse abuso praticado de alguns pos sobrados amarellos dessa repartição.

— **Loteria.** — A que se acha a venda é a 72ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre segunda-feira 6 de julho.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA: — Extracto das partes dos dias 2 e 3 de julho de 1868.

No dia 1º do corrente não houve prisão alguma.

Foi recolhido a casa de detenção no dia 2 de junho ultimo:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Sebastião Gomes de Farias, vindo do termo do Cabo, como criminoso.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 2 de julho de 1868.

Existiam presos 286, entrou 1, sahiram 2, existem 285.

A saber:

Nacionaes 212, mulheres 5 estrangeiros 16, mulher 1, escravos 49, escravas 2. — Total.

Alimentados a custa dos cofres publicos.... 207

Movimento da enfermaria do dia 3 de julho de 1868.

Teve alta:

Antonio José da Oliveira.

— Passageiros do vapor nacional *Parahyba*, entrado do Rio-Formoso: Francisco Carlos Fragoso, João Affonso Torres, Sebastião Mendes Bandeira Guimarães, Anna Zeferina Peixoto Souza.

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 2 de julho de 1868.

Angelica Maria, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonres.

Roberto de Albuquerque e Mello, Ciará, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; typhoide.

Clemente Francisco da Cruz, Portugal, 96 annos, solteiro, Boa-Vista; penemonia.

Gaspar, Pernambuco, 3 annos, escravo, S. José; desenteria.

Manoel, Pernambuco, 75 annos, escravo, Boa Vista; bronchite.

Benedicto, Pernambuco, 6½ annos, escravo, Boa Vista; tuberculos.

Feliciana Francisca de Assis, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-Vista; encephalite.

Antonio, Pernambuco, 3 annos, S. José: marasmo.

Maria, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; hepatite.

Joanna, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 2 DE JULHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, faltando por doente o Sr. barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão do dia 30 do mez proximo passado.

EXPEDIENTE.

Aos Srs. deputados foram distribuidos para serem rubricados os seguintes livros: — Copiador (por machina) de Vaz & Leal. — Idem de H. Oettli & C. — Idem de Mendes & Coelho. — Diario e copiador de Henrique Martins Saldanha. — Diario de Francisco Antonio de Brito & Filho. — Idem de Lebre & Silva.

Foram presentes os seguintes mappas: — Armazem n. 26 da rua do Apollo. — Idem trapiche Barão do Livramento do cães do Apollo. — Idem á rua do Brum n. 2. — O 1.º e 2.º mandou se a secretaria conferir com os antecedentes, e o 3.º conferir e archivar por ser o 1.º mappa que apresenta desde que está funccionando.

Visto o livro da correspondencia official, achou-se estar regularmente feito o registro de numeros 138 á 141.

DESPACHOS.

Requerimento de José Joaquim da Silva Gomes, Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira e José Ferreira da Silva, que havendo dissolvido a sociedade que tinham sob a firma de José Joaquim da Silva Gomes & C., pediam que fosse registrado o respectivo distrato, que para esse fim juntam. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Francelina Amelia de Siqueira Figueirêdo, pedindo o registro da autorisação que lhe dera seu marido Thomaz de Figueirêdo para poder commerciar em seu proprio nome. — Prove a supplicante a autorisação de seu marido, na forma do § 4.º do art. 1.º do codigo commercial.

Dito de Antonio Joaquim de Vasconcellos & C., apresentando, para ser registrado, e serem feitas as devidas annotações o 1.º traslado da escriptura de extincção e acabamento da hypotheca que tinham com Maia & Espirito Santo. — Como requerem.

Dito de Ignacio Luiz de Brito Taborda e José de Souza Soares, mostrando haverem satisfeito a exigencia fiscal mandada cumprir por despacho de 25 de junho ultimo, para que se ordene o registro do seu contrato social. — Registre-se e juntamente a declaração constante da replica.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Adriano Augusto de Almeida Jordão, pedindo carta de matricula de commerciante. — Como requer.

Nada mais se offerecendo a despacho, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 2 DE JULHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e o Sr. barão de Nazareth.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O Sr. barão de Cruangy participou que continúa doente.

O Exm. Sr. presidente mandou recolher ao competente cartorio o feito decidido em revista, a favôr do recorrente, vindo do tribunal do commercio da capital do imperio, entre partes, recorrente o Banco Mercantil Portuense, recorrido José Joaquim da Costa Maia.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante Jeronymo José Figueira de Mello, appellado Manoel Lourenço de Souza. — Embargante o barão de Bemfica, embargado o tutor da orphãa Maria, filha de Francisco Paulino Gomes de Mello. — Embargante João Luiz Ferreira Ribeiro, tutor dos orphãos filhos de Joaquim Francisco dos Santos, embargado Antonio Luiz de Oliveira Azevedo. — Embargante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, embargado Manoel José de Souza Carneiro.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio. — Appellante réo Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, appellada autora a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade. — Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e barão de Nazareth. — Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. barão de Nazareth.

Appellante réo o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellado autor Thomaz Jefferies. — Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Appellante Ethelvino Daniel de Araujo Macedo, appellado José Joaquim Barbosa da Silva. — Appellante Manoel Lourenço de Souza, appellado Angelo José Ribeiro Duarte. — Não foram propostos por não estar presente o Sr. barão de Cruangy.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Silva Guimarães passou sem vêr, ao Sr. desembargador Accioli, juiz certo, os feitos entre partes: appellante Theodoro Christiansen, appellado Francisco Antonio de Albuquerque Mello. — Appellante Thomaz Jefferies, appellados A. Schaßter & C. — Appellante Joaquim Elviro Alves da Silva, appellados a viuva e herdeiros de Francisco Santiago Ramos. — Appellantes a viuva e filhos do finado Marçal Gomes da Silveira, appellados Luiz Ribeiro da Cunha & Sobrinhos. — Appellante D. Anna Francelina da Cunha, appellado Manoel do Carmo Ribeiro.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes Antonio Rodrigues da Costa & C, appellado Felippe Carreiro Estrella.

CARTA TESTEMUNHAVEL.

Juizo municipal e do commercio de Ipojuca. — Aggravante Francisco Antonio de Oliveira, aggravado o barão de Nazareth.

O Sr. desembargador Reis e Silva negou provimento.

Nada mais houve, e encerrou se a sessão a meia hora da tarde.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco, (em liquidação) em 30 de Junho de 1868.

ACTIVO.

Apolices da divida publica	1:000$000
Estrada de ferro da Bahia	1[illegible]1:492$506
Titulos depositados	36:337$678
Letras protestadas	221:825$135
Francisco de Figueiredo & C., do Rio de Janeiro	431$612
Despezas geraes	807$260
Caixa	65:263$463
Lucros e perdas	2:046$374
Réis	449:205$158

PASSIVO.

Capital	214:656$000
Emissão	13:650$000
Contas correntes com juros	8:422$825
Contas correntes simples	5:628$084
Fundo de reserva	112:955$473
Titulos em caução	36:337$678
Knowles & Foster, (de Londres.)	47:237$903
Massas fallidas á cargo do Banco	7:628$995
Dividendos	2:688$200
Réis	449:205$158

Demonstração da caixa.

Em ouro amoedado	5:638$590
Em notas do thesouro e da Caixa Filial do Banco do Brasil	59:460$000
Em prata e cobre	164$873
Reis	65:263$463

Demonstração da emissão.

38 notas do valor de 200$000	7:600$000
46 » » » » 100$000	4:600$000
29 » » » » 50$000	1:450$000
Réis	13:650$000

S. E. & O.

O guarda livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Publicações a pedido.

Pruni virg. ou cerejeira virginiana.

No dispensatorio dos Estados-Unidos, paginas 691 acha-se o seguinte trecho que transcrevemos a bem dos que soffrem de molestias pulmonares.

«A casca interior da cerejeira virginiana é um dos mais valiosos dos nossos remedios indignas, liga ás suas qualidades tonicas a de acalmar as irritações e diminuir as excitações nervosas. E' altamente util e tem sido empregado com muito proveito no tratamento da febre hectica e tisica pulmonar.»

Dahi pode-se ver que o afamado *Peitoral*

FOLHETIM

Scenas da vida flamenga

O AVARENTO

POR

H. Conscience

(Continuação do n. 155.)

II

Um pouco mais além da lugubre habitação do avaro e junto da arida charneca havia uma pequena granja, cujas paredes de barro bem mostravam que os seus moradores pertenciam a humilde classe de agricultores. Não obstante, por pobre que fosse o seu aspecto, reinava n'aquelle modesto casal certa animação, até mesmo alegria, que tornava aquelle lugar tão attrahente como um ideal creado pela artistica imaginação de um poeta.

Junto ao poço uma joven camponeza fazia balouçar no ar as longas varas da picota, com que tirava agua para lavar as cenouras para o gado.

Com a sua physionomia fresca como a rosa e respirando saude, mergulhava sem receio os braços nús na agua meio gelada e cantava ao mesmo tempo a toda a voz n'um tom tão alegre, que quem a ouvisse julgaria já estar no mez de maio.

Proximo á porta da casa astava um joven camponez de tão bello aspecto como a sua companheira. Os bellos olhos cheios de ternura revelavam serenidade de alma e

— Diz-se que a Belgica pertende celebrar comnosco um tractado igual ao que celebrámos com a França.

bondade de coração, a physionomia cheia da animação parecia sorrir á vida. N'aquellas feições e postura havia o quer que fosse de espirituoso, de franco e ao mesmo tempo distincto, que, no meio de um cento de camponezes da sua idade, designa-lo-hiam infallivelmente como o mais sentimental e intelligente.

Estava occupado a rachar longas varas de aveleira destinada para arcos; trabalhava com tal actividade e desembaraço, que os ramos lhe voavam nas mãos e não se conservava um momento sem mudar de logar. Dir-se-hia que se regozijava com o trabalho a ponto de dansar, porque, em quanto sua irmãa entoava a cançoneta, acompanhava-a elle assobiando, fazendo compasso com os pés e mãos.

Um cão preto agitando a cauda brincava com as mãos do mancebo, ladrando de vez em quando, como quem queria associar a sua voz ao canto dos donos.

Nas cerejeiras proximas saltava o lindo pintarroxo; o tentilhão repetia alegremente o seu estribilho nos arbustos fronteiros e não faltava a pequena carriça a pular por entre os silvados.

Sobre tudo isto o sol lançava torrentes de luz, a neve resplandecia sobre a pequena casa produzindo o effeito de uma camada de brilhantes, o campo estava coberto de lindas flores.

Ou porque houvesse terminado a canção ou porque tivesse de inclinar-se muito sobre a gamella das cenouras, a rapariga calou-se.

O irmão atirou o barrete ao ar, agarrou-lhe a mão e cantou com a mais alegre voz:

Deixa cuidados e penas,
Veste o teu fato de festas,
Cinge a corôa de assucenas;
Oh! que venturas são estas!
Deixa cuidados e penas,
A'manhãa serão as festas.

— Oh! Bartholomeu, — disse a rapariga ás gargalhadas — tens o juizo transtornado! Fazes-me morrer de riso com as tuas macaquices!

— Ah! querida Joanninha, se me não seguras, começo a fazer passos de dança que ficarás espantada! Estou tão contente como se possuisse a riqueza do tio de Cecilia!

— Sim? E porque? Dar-se ha caso que vás amanhãa á feira?

— E' verdade que deveria lá ir, pois já é tempo de comprarmos um porquinho; mas não é isso... Ha muito que guardo um segredo: anda cá e dir-t'o-hei.

Agarrou a irmãa pelo braço e levou-a para o lado com ar tão mysterioso, que ella ficou estupefacta e a olhar para elle com os olhos muito abertos.

— Mas que significa tudo isto? — murmurou a rapariga.

— Silencio! — disse elle a meia voz; e, aproximando a bocca do ouvido da irmãa, perguntou-lhe: — Em que mez estamos nós, Joanninha?

— Espera... A semana-passada estavamos ainda no primeiro mez; agora creio que estamos no segundo.

— E' verdade, e amanhãa é o quarto dia do mez. Sabes, Joanninha, de que santo reza o almanak n'esse dia?

— Eu não.

— Sant'Anna! — exclamou o mancebo com a maior alegria.

— Sant'Anna! o dia da santa do nome da nossa mãi — replicou a rapariga, fixando curiosamente o olhar em seu irmão.

— Sou uma cabeça tonta, não é assim, Joanninha? — Se não fôra eu, tu não te lembrarias de tal.

— Tenho muito prazer com a novidade, mas não vejo motivo para tanta loucura... Fazer-se-ha um bolo, assaremos castanhas, beberemos cerveja boa, e por fim contaremos historias e diremos adevinhações... Trata de aprende-las novas, Bartholomeu.

— Sim, sim, Joanninha; mas não é nada d'isso que me alegre tanto... E's capaz de guardar segredo? Não dirás nada á mãi?

— Não; nem uma palavra.

— Então, ouve. Deves saber que tenho ganhado algum dinheirinho a fazer os arcos. Este anno, pela primeira vez, poderemos fazer algumas economias, depois de pagas as rendas e contribuições. Tenho alli um carro cheio de arcos e o que a mãi não sabe é que agora me pagam por cada feixe alguns centimos mais do que antigamente. A'manhãa cedo vou á cidade entregar a obra feita; recebo o producto e posso ficar com algum dinheiro sem que a mãi o saiba.

— Pois não! — atalhou a rapariga indignada — Tem a certeza de que vou já dize-lo á mãi!

— Não fervas em pouca agua antes de tempo, Joanninha; deixa-me fallar, e se com o que te vou dizer não dansares de contente, chama-me mentiroso... Ora dize-me: não tens reparado como o lenço do pescoço da nossa mãi está usado? Quasi me envergonho de a ver ir á igreja com tal farrapo!

— Isso é verdade, Bartholomeu; tambem tenho tido as mesmas idéas.

Esta resposta deu-lhe coragem e continuou com a maior animação:

— Então, Joanninha, sabes? Vou comprar para a nossa mãi um grande e bonito lenço, mas tão bonito, que a Sra. Meulemans, a rendeira do castello, de certo não o tem mais lindo! Terá estampadas flores vermelhas, amarellas, azues; emfim, hade poder ver-se d'aqui á igreja!

Joanninha apertou a mão do irmão e disse-lhe com aquelle doce enternecimento que vem do coração:

— Oh! que excellente lembrança, Bartholomeu! Como a mãi ficará alegre!

— Ainda não disse tudo, irmãsinha! — continuou Bartholomeu arrebatamente — Haverá um lindo ramalhete de flores; aprendi tres canções, quatro historias e sete adevinhações, e tudo o mais moderno; aprendi-as e reservo-as expressamente para o dia de amanhãa... Ah! Joanninha, muito temos que rir e cantar! Custa-me a suster as lagrimas só em pensar como ficará a mãi quando Cecilia lhe apresentar, em pleno inverno, um completo ramo de flores e lhe pozer aos hombros o bello lenço!

— Mas eu creio que tu não estás bom da cabeça! Aonde vaes descobrir agora um ramo de flores?

O mancebo disse, sorrindo-se e com ar gracejador:

— Não conheces, Joanninha, um bello rapaz chamado Frans, o jardineiro do castello, que é louro e tem uns grandes olhos?

A irmãa, fazendo-se corada até ás orelhas, abaixou os olhos.

— Vamos, — disse Bartholomeu com ternura — não vale corar; elle é um bom rapaz que sabe da sua obrigação e nas occasiões é divertido como ninguem. Então parece-te que, sendo eu teu irmão, elle me negará as flores?

Antes que a rapariga perturbada podesse responder, ouvio-se na casa a voz da mãi, que gritava:

— Bartholomeu, Joanninha, para a mesa!

A rapariga aproveitou a occasião de se escapar e dirigio-se para casa, em quanto Bartholomeu a seguia, não cessando de repetir em voz baixa:

— Joanninha, podes dizer tudo a Cecilia, mas á mãi não.

No interior da casa, a mãi occupava-se a tirar o caldo de uma grande panella.

Junto da chaminé estava uma rapariga, cujo fato, em quasi tudo semelhante ao de Joanninha, deixava, todavia, ver, pelo feitio e por certa elegancia no porte, que ella era de um trato menos rustico. As feições menos córadas e mais mimosas desta rapariga, e a delicadeza dos membros, tornavam-n'a distincta de qualquer camponeza. O olhar era terno, a expressão da physionomia socegada e seductora; finalmente, havia n'ella o quer que fosse de pensativo, que attrahia um não sei que de gravidade que denunciava a força do espirito, a energia do sentimento.

N'aquelle momento cosia n'um fato de mulher.

A tia Anna dirigio-se a ella e disse-lhe com voz affavel:

— Venha, Cecilia; nós vamos jantar.

Bartholomeu vinha entrando a cantarolar, mas, logo que deparou com o terno e grave semblante de Cecilia, deixou de cantar e apresentou outro aspecto, como se um sentimento de respeito o dominasse em presença de Cecilia. *(Continuar-se-ha.)*

de cerejas do Dr. Ayer, não é nenhuma novidade e que suas admiraveis curas são devidas ás virtudes da casa desta mesma cerejeira virginiana, que é o seu principal ingrediente.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 3 DE JULHO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—14$300 por arroba.
Algodão de Maceió 1ª sorte—15$500 por arroba posto a bordo, a frete de 7/8 d. e 5%.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 18 d. por 1$000 (hontem e hoje).
Cambio sobre Paris - 90 d/v 518 réis por franco (hoje).

José d'Aquino Fonseca,
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 23 de junho de 1868.

Tendo se extraviado do poder de Salustiano de Aquino Ferreira, de Lisboa, a cautela ou titulo de posse de 100 acções desta caixa, por parte da mesma se faz publico a quem interessar possa que se vai fazer entrega das acções do referido accionista.

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 2..........	66:351$534
Idem do dia 3.....	23:721$139
	90:072$673

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas.......	84	
» » com generos........	478	
		562
Volumes sahidos com fazendas........	124	
» » com generos..........	349	
		473

Descarregam hoje 4 de julho.
Lugar francez—*Rio Grande*—mercadorias.
Barca portugueza—*Gratidão*—mercadorias.
Brigue austriaco—*Timavo*—farinha de trigo.
Brigue nacional—*Isabel*—diversos generos.

Importação.

Brigue brasileiro *Isabel*, vindo do Rio de Janeiro, manifestou:

119 caixas kerosene, 150 saccos café; a A. L. de Oliveira Asevedo & C.

100 ditos dito; a J. M. da Roza & Filhos.

100 ditos dito; a Maury Romaguera hijo & C.

121 ditos dito; V. F. da Costa & Filhos.

100 ditos dito; a Mendes & Coelho.

100 ditos dito; a C. A. Sodré da Motta.

100 ditos dito; a Rosa & Irmão.

150 ditos dito; a J. F. da Silva Novaes.

40 ditos dito; a Fernandes & Irmão.

32 ditos dito, 803 ditos; farinha de mandioca; a ordem.

500 ditos e 397 barriquinhas dita; a Antonio Gonçalves de Aguiar.

550 ditas dita de trigo; a Bernardo de Siqueira Castro M.

300 caixas sabão; a Antonio José Dantas.

500 ditas kerosene; a Eusebio R. Rabello.

500 ditas dito; a Lino de Farias.

1 caixote rapé: a José L. Gonçalves Ferreira & C.

20 pipas vazias; a Amorim Irmãos.

45 barris e 90 meios manteiga; a Bernardo José de Araujo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 2...........	3:227$089
Idem do dia 3................	1:932$191
	5:159$280

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 2...........	19:481$463
Idem do dia 3..............	7:385$321
	26:866$784

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3.

Rio de Janeiro—13 dias, barca portugueza *Janota*, de 280 toneladas, capitão Joaquim Pedro Vianna, equipagem 11, carga farinha de mandioca e outros generos; a Euzebio Raphael Rabello.

Rio Grande do Sul—21 dias, palhabote nacional *Amaro*, de 31 toneladas, capitão Luiz C. Amaro, equipagem 8 carga 13:774 arrobas de carne; a Maia & Espirito-Santo.

Valparaizo—35 dias, barca ingleza *Hosquin*, de 428 toneladas capitão William Lowden, equipagem 16, carga 4,000 saccos com trigo; a ordem. Veio refrescar.

Rio-Formoso—8 horas, vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 14, em lastro; a companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia.

Paraguay—Lugar americano *Franklin*, capitão H. Maho, carga sal.

DECLARAÇÕES

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 31 de julho proximo vindouro, para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição na alfandega e recebedoria. Os exames versarão sobre as materias de que trata o § 1.º do art. 1.º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: boa lettra, leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem: idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa, e bom comportamento na forma do art. 3.º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 13 de junho de 1868.—O official-maior, Manoel Mamede da Silva Costa.

Consulado provincial

Pelo consulado provincial se faz publico a quem interessar possa, que no dia 8 do corrente inclusive, fecha-se o praso dos 30 dias uteis, marcados para o pagamento a bocca do cofre dos segundos semestres da decima urbana, do consumo da aguardente, e dos 5 0/0 de mão morta, relativos ao anno financeiro findo de 1867—1868.

Consulado provincial, 2 de julho de 1868.—Servindo de administrador, Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

São novamente convidados os Srs. accionistas desta companhia para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 7 do corrente mez ao meio dia, no escriptorio da referida companhia, rua do Cabugá n. 16, afim de eleger-se um membro adjuncto que tem de substituir o commendador João Gonçalves da Silva que deixou de ser accionista da companhia; devendo-se prevenir que, não tendo os Srs. accionistas comparecido em numero legal na primeira reunião para hoje convocada, realisar-se-ha a assembléa geral com o numero de accionistas que comparecer na nova reunião, para a qual ficam de novo convidados, segundo acha-se prescripto no art. 23 dos respectivos estatutos.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 3 de julho de 1868.

O secretario,
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 8 de julho pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 110 por anno. . . .	480$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 28, idem.	351$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8, por anno.. . . .	145$500
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 65, por anno. . . .	144$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de dous andares n. 18, idem.	161$000
Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de um andar n. 23, idem. .	633$000
Coelhos (atraz do hospital Pedro II)	
Casa terrea n. 94 A particular, idem.	120$000
Idem n. 94 B, idem idem	72$000
Rua das Hortas.	
Loja do mesmo sobrado n. 41, idem. .	120$000
Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5, idem	151$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30, idem.	176$000
Idem idem n. 32, idem.	129$000
Idem n. 34, idem.	151$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37, idem .	76$000
Segundo andar idem	96$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 4, idem	100$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua do Queimado.	
Segunda loja do mesmo sobrado idem.	400$000
Pateo do Paraizo.	
Loja da frente do sobrado n. 29, idem.	168$000
Rua da Cadeia.	
Sobrado n. 61, idem	1:200$000
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 8, idem.	365$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45, idem.	350$000
Rua da Senzalla Velha	
Casa terrea n. 16, idem.	2[illegible]$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 27, idem.	139$000
Rua Velha.	
Casa terrea com sotão n. 32 idem. .	300$000
Becco das Bilas.	
Casa terrea n. 18. idem.	503$000
Rua das Cruz.	
Casa de dous andares n. 12, idem. .	751$000
Pateo do Paraiso.	
Primeiro andar do sobrado n. 29, idem.	330$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 101, por anno . . .	202$000
Idem n. 103, idem	201$000
Idem idem n. 99, idem	256$000
Idem idem n. 104, idem. . . .	180$000
Idem idem n. 100, idem. . . .	201$000
Idem idem n. 96, idem.	201$000
Idem idem n. 94, idem	201$000
Sitios.	
Rosarinho n. 3, idem.	324$000
Forno da Cal n. 5, idem	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 2 de junho de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Correio geral.

A pessoa que registrou uma carta para Anna Rosa do Espirito Santo, na cidade do Penedo, queira comparecer a' repartição do correio desta cidade, a negocio de seu interesse.

THEATRO
DE
S. ISABEL.
EMPREZA DRAMATICA
HOJE
Sabbado 4 de junho de 1868

Representar-se-ha a comedia brasileira em 3 actos toda ornada de musica

O
PHANTASMA BRANCO

O muito acreditado drama em 3 actos

A GARGALHADA

ORDEM DO ESPECTACULO.
1º—A Gargalhada.
2º—Phantasma branco.
Começara' a's 8 horas.

A empreza deixou de fazer espectaculo hontem 1. de julho, em razão da promptificação do senario do grande drama

FORCA POR FORCA.

Com que pretende fixar os seus trabalhos da presente estação theatral. O drama Forca por Forca sobe brevemente a scena com todo o esmero.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 6 de julho as 9 horas da noite.

Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

Rio de Janeiro

Para o referido porto sahira' com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias; para carga, trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos: a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Moore, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde; encommendas, passageiros, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente o vapor *Guard*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Para o Ceara' não se recebe carga.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Ernesto do Prado Seixas, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Valentim Tixe, capitão da barca oriental *Arensano*, arribada a este porto por força maior na sua recente viagem de Montevidéo para Marseille, precisa tomar a' risco maritimo sobre o casco, e carregamento composto de lãa de carneiro, couros, pontas e unhas, cerca de 20:000$ para pagamento das despezas feitas com a obra, velas e cabos que a barca necessitava para continuar a sua viagem. As propostas serão entregues no consulado oriental até o dia 3 de julho.

Pará

Segue com muita brevidade o bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão o pratico José Maria Ferreira, por ter prompta a maior parte da carga: para alguma que ainda podera' admittir trata-se com o seu consignatario Joaquim Geraldo de Bastos, a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir muito breve o brigue *Santa Cruz*: quem nelle quizer carregar pode entender-se com Fernandes & Irmão, na travessa da Madre de Deos n. 13.

Rio Grande do Sul.

Segue com a possivel brevidade o patacho nacional *S. Joaneiro*, de 1ª marcha, tem parte da carga engajada e para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães á rua do Apollo n. 24, 2º andar.

Bahia

Segue com brevidade o palhabote portuguez *Aguia*, por ter parte da carga engajada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignarios Luiz d'Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto pretende seguir com a maior brevidade possivel o veleiro e superior brigue *Adelaide*, por ter parte de sua carga engajada e para a que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

PARA'

Para o Para' pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Viajante*, por ter grande porção de carga engajada e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

Pretende seguir para o Porto, com a maxima brevidade possivel a barca portugueza *S. Manoel II*, capitão Pedro José da Rosa, por ter a maior parte da carga prompta, para o resto que falta-lhe trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, e para passageiros que encontrarão excellentes commodos com o capitão na praça.

Bahia

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias o veleiro patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Bahia

Segue com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Rio de Jáneiro

Pretende seguir com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tendo ja' alguma carga engajada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Para o Rio Grande do Sul

O patacho nacional *Bemfica*, seguira' brevemente por ter a maior parte de seu carregamento engajado: quem quizer embarcar o restante, dirija-se a Baltar & Oliveira, a rua do Vigario n. 10, para tratar.

LEILÕES.

LEILAO

De uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, um lavatorio de mogno, um guarda vestidos de amarello, um guarda louça, uma estante para livros, um par de aparadores, cadeiras de amarello, marquezas, uma cama franceza de dito, uma grande carteira de dito, candieiros a gaz, garrafas para vinho, calices, copos, chicaras, uma prensa de copiar cartas, quadros e muitos outros objectos, na mesma occasião se vendera' um cavallo com andares.

HOJE

O agente Martins fara' leilão dos moveis acima no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILAO
De paneiros e barricas com tapioca
Segunda-feira 6 do corrente
(Sem limites.)

O agente Pestana fara' leilão, por conta e risco de quem pertencer, de porção de paneiros e barricas de tapioca a qual sera' vendida para liquidar sem limites, em um ou mais lotes, no armazem do Annes as 11 horas da manhãa do dia acima.

LEILÃO
De 97 barris de cal virgem de Lisboa
Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de 97 barris com cal de Lisboa, em um ou mais lotes a vontade dos compradores, cujos barris se acham depositados no trapiche do Cunha aonde se effectuara' o leilão, isto no dia

Segunda-feira 6 do corrente
as 11 horas em ponto no mesmo trapiche.

LEILÃO
De navio, botes e mantimentos.
A 8 do corrente

O agente Oliveira fara' leilão por conta e risco de quem pertencer por ordem do capitão J. Zwanenburg, em presença deste e do Sr. consul hollandez, precedida a authorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega, e em presença de um empregado fiscal desta repartição do casco, mastros reaes e gurupés, correntes, ancoras e enxarcias da escuna hollandeza *Jacoba*, no estado e no lugar onde se acha ancorada neste porto, onde arribou com agua aberta e foi legalmente condemnada, na sua recente viagem que fazia de Buenos-Ayres com destino a Antuerpia com carregamento de lãa de carneiro, assim como do bote e lancha, massame, velame e mais pertences, como dos mantimentos da mesma escuna, segundo os inventarios respectivos existentes no consulado hollandez para previo exame dos pretendentes.

Quarta-feira 8 do corrente
as 11 horas da manhãa em ponto, a' porta da associação commercial, em um só lote o casco, mastros reaes e gurupés, correntes e ancoras, e em seguida no armazem barão do Livramento, ao caes d'Apollo, o massame, vellame e mais pertences como dos mantimentos indicados e que estarão patentes.

LEILAO
De 100 barricas com cerveja preta e branca em garrafas e botijas, meias e inteiras, sem limites.
Quarta-feira 8 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 100 barricas com cerveja acima mencionadas marca triangulo S dentro, vindas de Liverpool no navio inglez «Wich of Teyn», chegado ultimamente e serão vendidas em lotes a vontade: quarta-feira pelas 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

AVISOS DIVERSOS.

O Dr. Joaquim de Aquino Fonseca transferio sua residencia do sobrado n. 14 da rua Nova para o de n. 39 da mesma rua, em que continúa a dar consultas medicas das 6 ás 9 horas da manhãa, e somente em casos urgentes, das 3 as 5 da tarde.

— Precisa se de uma ama que cosinhe e engomme: na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de um criado para compras e mais serviço de casa: na rua do Imperador n. 73, 2.º andar.

Club Pernambucano.

Domingo 5 do corrente haverá reunião familiar.

Negrinha

Precisa-se alugar uma negrinha para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua das Trincheiras n. 27

— Nós abaixo assignado declaramos ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que temos dissolvido amigavelmente a sociedade que tinhamos na taberna do pateo da Ribeira n. 7, sobre a firma de Junqueira & Rocha ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Joaquim Julio da Rocha desde o dia 1 de julho de 1868.

Joaquim Julio da Rocha.
Bernardino F. Junqueira.

— Uma senhora, solteira, branca, e maior de 50 annos offerece-se para fazer companhia a alguma senhora casada que precisar de seus serviços mediante o sustento e garante sua conducta: a tratar na rua das Agoas-Verdes n. 42.

— A pessoa que em dias do mez proximo passado pedio em uma loja do Livramento a quantia de 150$ emprestado dizendo trazer no dia seguinte a que não fez queira os vir trazer no prazo de 8 dias do contrario vera' seu nome neste jornal.

— O Sr. Leocadio Mauricio de Albuquerque Wanderley tem uma carta de importancia vinda do norte: na rua Nova n. 45, fabrica de chapéos de Manoel Moreira de Souza.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe perfeitamente: na rua do Queimado n. 18, primeiro andar.

— Precisa-se de uma creada livre ou escrava: na travessa das Cruzes n. 2, 3º andar.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 33: a tratar na loja do mesmo sobrado.

— Offerece se uma boa escrava, tanto para cosinhar como para engommar com muita perfeição: a tratar na rua do Pilar n. 83, 2º andar.

Attenção

— Avisa-se a pessoa que pretender comprar a casa da rua do Fogo n. 11 que não effectue o negocio sem primeiro se dirigir a rua do Hospicio n. 47.

— Precisa-se de uma ama para cozinheira, prefere-se escrava: na rua Nova n. 45, 3º andar.

— Precisa-se de um menino portuguez, dos ultimos chegados da Europa, para caixeiro de taberna: quem pretender dirija-se a' rua Direita n. 141, pateo do Terço, em frente do Chafariz. O primeiro que procurar sera' recebido, não havendo inconvenientes.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua Nova n. 38; a tratar na loja do dito.

— Offerece-se uma ama para casa de uma a duas pessoas para serviço de casa: na rua de S. Bom Jesus das Criojas, 1.º andar, n. 21, entrada por detraz.

— Precisa-se alugar uma ama preta escrava que saiba engommar e lavar para uma casa de pequena familia: no caes de Santo Amaro n. 12 defronte da fortaleza do Brum.

— Previne-se ao Illm. Sr. Joaquim Lopes de Almeida, que nos terrenos que S. S. comprou outr'ora do morgado de Santo Amaro, que ditos terrenos não tem a extenção que S. S. diz, porque tambem são proprietarios dos foros em muitos desses logares, os herdeiros da fallecida D. Maria Severiana da Rocha Lins, os Illms. Srs. majores Laurentino José de Miranda, Francisco Lins Wanderley e outros, o que se provara' com os competentes documentos para devidamente serem descriminados ditos terrenos. Recife 3 de julho de 1868.

PHOTOGRAPHIA

Encontram-se na photographia da casa imperial á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da Matriz, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza á rua do Crespo

Retratos
do Exm. Sr. bispo desta diocese.
D. FRANCISCO CARDOSO AYRES
AO PREÇO DE 500 rs.

Na mesma photographia á rua do Cabugá continua-se a tirar retratos em cartões de visita

A 9$000 A DUZIA

Nos retratos feitos neste estabelecimento emprega-se toda cautella, para offerecer-se a par da belleza do trabalho as melhores condições de duração; douram-se e fixam-se os retratos sem olhar-se a economias e applica-se uma lavagem ampla e continuada para se extrahir todo o hyposulfito de soda, causa da alteração das provas.

Além disto os nossos cartões de visita são verdadeiras photographias, que não precisam de retoques do pintor para lhes desfarçarem os defeitos, e convida-se a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua ou espirito de vinho, se apresentarem alteração serão pagos pelo duplo do que tiverem custado.

A photographia está aberta todos os dias das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

J. Ferreira Villela.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Frederico Augusto de Lemos.
Ignacio Pinto dos Santos Cezario.
Jovino Epiphanio da Cunha.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Cavalcanti.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Viannas.
João Ribeiro Montaroyo.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincula.
Trajano Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Sorianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Caetano Aurelliano de Carvalho Couto.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio João Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Serra.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes.
Bernardino do Reis.
Candido Marinho da Costa Ferreira.
Cyprianno Lopes Galvão.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
James Brindello Farias.
Joaquim Milete Meiriz.
Joaquim Bernardino do Reis.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
João dos Santos Ferreira Ramos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leandro José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcolino José da Silva.
Manoel de Souza Maia.
Manoel Francisco de Mello.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
Jeronymo Ignacio dos Santos.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadeila.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
João Manoel da Costa.
José Maria Monteiro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Antonio Manoel da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Laurentino Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Francisco José dos Santos.
Hermenegildo José de Alcantra.
José Francisco da Costa.
Francisco José de Souza.
Manoel Antonio Pires.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

PATEO DO TERÇO N. 12

Canos de louça vidrados de uma polegada para cima, até quantas quizerem, cotovellos, curvas, forquilhas e umbigo para esgoto das aguas pluviaes, telhas proprias aos canos, jarros vidrados para flôres, com argolas e carrancas, assim como jarras de todo o tamanho para muito boa agua crystalina, pois são feitas ja' para deposito e ja' para sala; e um variavel sortimento de louça tudo isto da fabrica do Barbalho.

Canos de 10 polegadas a		4$000
Ditos de 6	».....	3$000
Ditos de 4	».....	1$600
Ditos de 3	».....	1$500
Ditos de 2	»......	1$000
Ditos de 1	».....	800
Ditos de 6 sem vidro...		2$400
Ditos de 4 »	».....	1$200
Ditos de 2 »	».....	800

Tudo a escolher do melhor.

— Por ordem do juiz da irmandade de Nossa Senhora da Boaviagem, convido a nova mesa, que tem de funccionar no anno de 1868 a 1869, para que compareça no consistorio da respectiva irmandade, no dia 5 do corrente ás 10 horas da manhãa, afim de serem empossados. Recife, 4 de julho de 1868.

Caetano José Mendes,
Thesoureiro.

— Precisa-se de uma ama que seja escrava para vender na rua qualquer qualidade de venda: a tratar na rua do Bartholomeu n. 35.

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro: pelo que aconselhâmos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço

O EXTRACTO DE YLANGYLANG
E
O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os *Srs Rigaud e C.*, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes:

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecera á superioridade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA
E
PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mas suaves: perfuma e refresca agradavelmente a boca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e prevenem as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa do Sr.

— Precisa-se alugar uma casa no centro do commercio com muita commodidade: aquelle que tiver pode avisar por esta folha.

— Na rua da Mangueira n. 6, ha para alugar uma escrava para o serviço interno de uma casa de familia a qual é perfeita cosinheira e engommadeira.

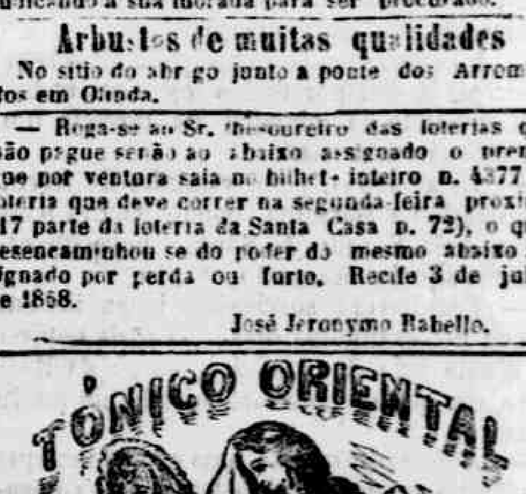
— Um moço estrangeiro novamente chegado nesta cidade falla francez, portuguez, hespanhol e italiano, deseja empregar-se no commercio como caixeiro ou moço de hotel com que ja' tem pratica: quem precisar pode annunciar por este Diario indicando a sua morada para ser procurado.

Arbustos de muitas qualidades

No sitio do abrigo junto a ponte dos Arrombados em Olinda.

— Roga-se ao Sr. thesoureiro das loterias que não pague senão ao abaixo assignado o premio que por ventura saia no bilhete inteiro n. 4377 da loteria que deve correr na segunda-feira proxima (17 parte da loteria da Santa Casa n. 72), o qual desencaminhou se do poder do mesmo abaixo assignado por perda ou furto. Recife 3 de julho de 1868.

José Jeronymo Rabello.



Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos des senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxo, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem de Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarellas e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao ens fermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, quando as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes moraes e ficos intreduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores. tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a em confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartholomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

ASTHMA — OPPRESSÃO

CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA

GRIMAULT E Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cánamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cánamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

XAROPE TONICO REGENERADOR DE QUINA E DE FERRO

DE GRIMAULT & Cie EM PARIS

Pharmaceuticos de S.A.I. o Principe NAPOLEÃO

Sob uma fórma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhêa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE

PHARMACEUTICO EM BORDEOS

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico* e *tosse convulsa* é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias urinarias*, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, n'outro tempo preconisavão os medicos.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

TOSSES — CATARRHOS

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 LARGO DA MATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.

RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr. Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photographia é pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o márfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se fem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPEF

recebido d'alli convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL. LIBRAS 2.000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA

POR

DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

MILLS LATHAM & C.

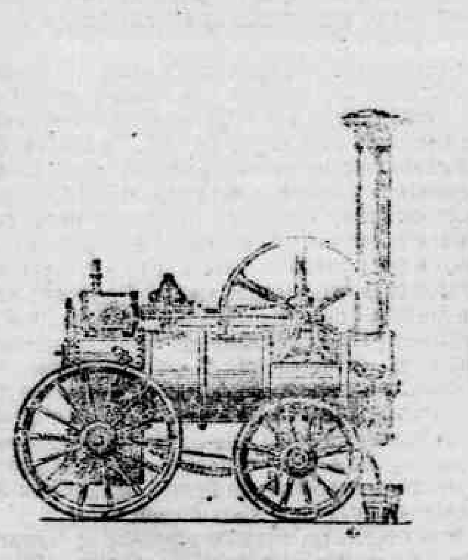
A companhia tambem toma riscos sobre vidas, e os agentes estão promptos a receber propostas para transmittir á direcção em Londres.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Pariz*, L. FRERE, 19, *rue Jacob.*

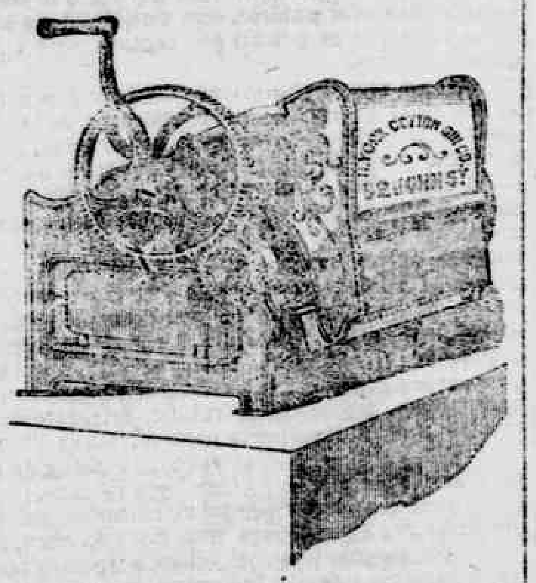
Em Rio-Janeiro, *Duponchelle; H. Tesdorpf.* — Em Pernambuco. *Maurer.*

LOJA DE MACHINAS



BASTOS

56 A— rua da Cadeia n. —65 A



Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de jouvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendopi porpreços commodos e razoaveis.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dôse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . DUPONCHELLE; HERMANN TESDORPF.
Bahia. . . HASSE et Cie.
Pernambuco. . MAURER et Cie.
Ceara. . . . . MAURER et Cie.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum addictivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existancia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

Approvação da academia de medecina de Paris.

POS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas, dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

MUDANÇA

RELOJOARIA E BIJOUTERIA

49 rua da Cadeia do Recife 49

E. AUGUSTO DELOUCHE.

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço —brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro e prata, pagando-se, vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

— Perdeu-se hontem pelas 4 horas da tarde, do caes do Trapiche até ao hotel d'Europa, uma carteira usada contendo de 300$ a 400$ e uma letra de 220$ assignada por José Severo do Nascimento, do engenho Monte de Ouro, quem achou e quizer restituir pode ir a' rua do Crespo n. 16 1º andar, que se gratificará generosamente. Outro sim protesta se e avisa-se ao aceitante da dita letra José Severo do Nascimento não effectue o pagamento senão ao abaixo assignado, que é o seu possuidor.

José Krause.

Precisa-se

de uma ama para engommar para uma familia, preferindo se escrava: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 26.

NOVENAS

Estão a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco as novenas de Nossa Senhora do Carmo e da gloriosa Sant'Anna.

— Aluga-se um sitio na Capunga a' margem do rio com uma boa casa com duas salas, seis quartos, cozinha fora, mais dous quartos, cocheira, muitos arvoredos e baixa de capim: quem a quizer alugar va' a' rua da Imperatriz n. 62.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e ode e qualquer concerto.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— No dia 10 de junho desappareceu um preto que conduzia uma sacca com cêra de carnauba, da rua do Queimado n. 13 a' rua do Destino n. 23, cujo sacco levava a marca S. J. S. e o peso de 4 arrobas e 9 libras, quem delle tiver noticia podera' annunciar por este jornal que se pagara' o annuncio ou entenda-se em qualquer uma das casas acima mencionadas, que gratificara'.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

ATTENÇÃO.

Lava-se e engomma-se com perfeição e aceio e por modico preço: na Ilha do Rato n. 4, junto a pontesinha que atravessa para a rua do Hospicio.

— Francisco Antonio Pontual, herdeiro e com senhor da quarta parte de toda a successão da casa de Freixeiras cujos bens desde o anno de 1818, acham-se pro indiviso, e são situados nos termos da Escada, Sant'Antão e Bonito.

Já por vezes tem prevenido e de novo ora o faz, que sob nulificação, ninguem faça transação de compra de taes bens com qualquer dos herdeiros em particular, e maxime com os representantes de um desses herdeiros, cujo quinhão devendo ser subdividido, a cada um, não pode por conseguinte tocar senão uma pequena parte da herança, quando effectuadas as partilhas respectivas

O annunciante é levado a esta declaração para que senão alelgue ignorancia em tempo algum; pois não é licito a herdeiro da massa não partilhada, d'ella dispôr a seu talante, quando a communhão em que ella está, exclue qualquer acto alienativo de objecto que a ella pertença.

O annunciante protesta usar do direito que lhe é permittido por lei.—Recife 25 de junho de 1868.

Francisco Antonio Pontual

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: a tratar na travessa das Cruzes n. 14, 1.º andar.

— Precisa-se ainda de cosinheira: na rua do Imperador n. 73, 2.º andar.

Moleque

Na photographia allemã pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, precisa-se de um moleque, paga-se bem.

AMA

Na rua do Mondego n. 24, precisa-se alugar uma ama para cosinhar.

Renaissance

Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Praça da Independencia numero 12

Relojoeiro e dourador.

Albino Baptista da Rocha faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como concerta caixas de musica tudo por preço o mais commodo possivel. Compra relogios em segunda mão e obras de ouro ou prata, assim como vende relogios baratos de ouro e prata, cobertos e descobertos, vidros para relogios descobertos de crystal, grossos e lapidados.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Pastilhas americanas

DO

DOUTOR PATERSON

De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34 –Rua larga do Rosario—34.

— Da se 500$000 com penhor em uma escrava que saiba cosinhar e engommar, ficando seus serviços pelos juros do dinheiro: a tratar na rua da Conceição n. 2.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um optimo sobrado de um andar na travessa do Chafariz, com um bom pavimento terreo que póde servir para moradia ou qualquer officina, com agua de beber, gaz e Cambronne. Mais uma outra casa ao pé do referido sobrado com commodos para grande familia. Mais um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Poço da Panella. Mais um armazem na rua do Amorim n. 15, cujo morador vai largar no fim do mez: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

AVISO

O actual inventariante dos bens do casal do Sr. Joaquim Coelho Cintra por fallecimento de sua mulher, pede aos que forem credores do mesmo casal ao tempo do fallecimento da dita senhora, queiram vir pedir suas dividas para serem attendidas na partilha do respectivo inventario que se esta' procedendo pelo juizo de orphãos desta cidade escrivão Guimarães.

A' rua larga do Rosario

DEPOSITO DE PÃO E CESTAS

Chegou hontem um bello sortimento de balaios de todos os tamanhos e formatos proprios para costura grossa, pôr fructas na mesa, repartidos para facas e garfos, outros para flores, depositar papeis rasgados nos escriptorios, de conduzir quinquilharias ou pão a entregar-se nas lojas e casas particulares, aboadores para crianças aprenderem andar, maracás cobertos, ninhos para passaros, optimas cadeiras de vime, cestas de vime e de madeira felpuda para compras no mercado, rollo de cêra branca para acender luz, ternos de balaios para depositar roupa suja, ditos de berços volantes para crianças, ditos de bandejas de vime, ditos de condeças altas e baixas, ditos de açafates compridos e redondos, gigas grandes para o trafico de padarias, excellente pão fabricado pela manhãa e a tarde, e todas as massas torradas doces e aguadas; aproveitamos este ensejo para convidar os nossos freguezes do Rio-Grande do Norte e de Maceió, a que nos transmittam suas ordens o mais breve possivel para lhes enviarmos sortimentos das obras que mais carecerem nos seus estabelecimentos: isto se ja o não tiverem feito a vista do nosso aviso de 16 do mez passado

— Precisa-se alugar uma escrava de meia idade para comprar e vender na rua: a tratar na rua das Cruzes n. 9, 1º andar.

— Precisa-se alugar um moleque até 14 a 15 mezes que regule 15 annos: a' rua do Cabugá numero 2 B.

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15---rua da Imperatriz---15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adcionar ao numero de seus benevolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro???

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absintho Normont de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Cousas de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthfaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16.---Rua da Cruz---16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo-o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e pretas.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.
Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.
Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilett.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Lindos registros.
de pouco preço, mas muito importantes pelo bello trabalho em papel fino de palha de arroz.
Colleirinhas.
muito finos de panno e papel para camisas de homem.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito frances
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas panteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.
Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.
Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.
Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.
Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.
Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.
Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.
Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

As familias que desejarem ver qualquer destes artigos podem mandar dizer no estabelecimento, que serão de prompto satisfeitas, mandando-se por um dos caixeiros as amostras e os preços.

— Precisa-se alugar uma casa na Boa-Vista, que tenha commodo para uma fabrica, e que tenha quintal e cacimba; quem pretender, annuncie para ser procurado.

E' barato

Facas e garfos de balanço a 4$800 a duzia: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

LOJA

DE

RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz do Bonito, os seguintes premios:

N. 4802 um meio com a sorte de 4:000$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna à rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 17ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia (72ª) que se extrahira'........ de julho vindouro.

Preço.

Bilhete . . . . 4$000
Meio. . . . . . 2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . . 3$500
Meio. . . . . 1$750

Manoel Martins Fiuza.

O bacharel Celso Tertuliano, ex-promotor publico desta comarca, advoga no primeiro andar da casa da fortuna, sita a rua do Crespo n. 23, onde tem escriptorio.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador à rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez,

— Aluga-se uma ama que cosinhe e compre: na travessa das Cruzes n. 2 terceiro andar.

Chapeo de sol

Segredo e amor da ordem

Em uma reunião que se deu na noite do dia de São João, na loja Segredo e amor da ordem, na rua Nova, faltou um chapeo de sol de seda inglez com os seguintes signaes: tamanho regular, cor de café escuro, tem 16 aspas de baleia, cabo de canna inteirisso, castão virado, na ponta tem a figura de um cachorro, tem duas correias cor de café e duas borlas nas pontas, portanto roga-se a pessoa que por engano levou o dito chapéo de sol que tenha a bondade de o levar a loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 o qual se fica muito obrigado.

Recife, 30 de junho de 1868.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cosinhar para casa de pequena familia; a rua do Hospicio n. 47.

— Precisa se de um menino de 14 a 16 annos, para caixeiro da fabrica de charutos: na travessa do Marisco n. 7.

Attenção

Muito se precisa fallar com os Srs. capitão Augusto Leal Ferreira e Francisco Eduardo Benjamim, a negocio de seu interesse: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Irmandade do Divino Espirito Santo

O abaixo assignado, procurador geral, faz publico que em virtude do que impõe o art. 68 do nosso compromisso, convida aos nossos mui dignos irmãos que fazem parte do conselho fiscal, para comparecerem no nosso consistorio no domingo proximo 5 do corrente pelas 9 horas da manhãa, e alli reunidos darem execução ao que dispõe o art. 83 do referido compromisso.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 2 de julho de 1868.

José A. dos Santos Coelho,
Procurador geral.

Cosinheiro e servente

No collegio da Conceição precisa-se de um cosinheiro e de um servente forro ou escravo.

Para os senhores de engenhos

Um moço presentemente empregado como inspector de uma fabrica de assucar de batarava na Allemanha, deseja ser empregado no Brasil. E' bom chimico e entende de todo machinismo de assucar tanto para os engenhos, como para refinações: a tratar na rua do Torres n 12, 1º andar escriptorio do corretor geral Francisco Mamede de Almeida.

— João Baptista de Freitas, tendo remettido a mais de um anno uma procuração ao Sr. José Pereira Santos para o representar como credor do casal de João Narciso da Fonseca e acreditando que o mesmo senhor não recebeu dita procuração, nem mesmo respondeu quando se lhe perguntou pelo resultado do dito negocio, faz publico que acaba de remetter outra procuração para o mesmo fim ao Sr. Thomaz de Aquino Fonseca, o qual fica sendo d'aqui em diante o seu unico procurador neste negocio, porque revoga os poderes que concedeu na primeira procuração.

— Joaquim Ferreira Diniz, roga a seus amigos o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que manda celebrar no sabbado 4 do corrente as 7 horas da manhãa na igreja do Corpo Santo pela alma de seu pai Joaquim Ferreira Diniz, fallecido em Portugal.

— Aluga-se a casa terrea n. 263 da rua Imperial: a tratar na rua do Crespo n. 15, das 11 as 2 horas da tarde.

— Na rua da Gloria n. 30 precisa-se de uma ama de leite.

— Na rua da Concordia n. 64, solèa, ha para se alugar dous pretos moços para todo serviço.

— Na rua de Santo Amaro n. 14, precisa-se comprar um piano que tenha pouco uso.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava cosinheira para casa de pouca familia: na rua do Crespo esquina n. 8.

— Precisa-se de uma criada: na praça da Boa-Vista n. 24.

— O abaixo assignado faz sciente a quem convier que, tendo-lhe Jeronymo Rodrigues da Silva, morador no termo de Serinhãem, passado escriptura de venda do escravo José em solução de uma hypotheca no mesmo escravo, vencida em dezembro do anno passado, como consta do cartorio do tabellião Almeida; e, estando o referido escravo ausente na occasião da venda, consta-lhe agora que elle se acha em um engenho do referido termo de Serinhãem: por isso faz o presente protestando por perdas e damnos contra quem estiver usufruindo os seus serviços.

Recife, 3 de julho de 1868.

Francisco da Costa Maia.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato para este remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ay er; este nome foi-lhe dado, não por se asalsa segredo fonte principal, mas porr que este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' precizo notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego da preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberios, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Celso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e diptheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragdos com innmeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosr na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n, 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

Companhia «Fidelidade» de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.

Capital 3,200:000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

J. Coelho Barboza acaba de chegar do Rio de Janeiro onde exerceu sua profissão na qualidade de tenor;—da' lições de canto e piano e encarrega-se de affinar os mesmos instrumentos, podendo ser procurado na rua do Vigario n. 24, 2º andar, das dez horas ao meio dia.

Na mesma casa estão a disposição de quem possa interessar os mais lindos romances francezes e italianos, bonitas quadrilhas, polkas, schottischs, walsas, recitativos, polkas, mazurkas, fundús e modinhas brasileiras por diversos autores.

— A abaixo assignada meieira e inventariante dos bens de seu casal por fallecimento de seu marido Bernardino Francisco de Azevedo Campos, roga a todos os credores do mesmo finado, queiram no prazo de 8 dias apresentar suas contas, para depois de examinadas serem attendidas na partilha do respectivo inventario que se esta' procedendo pelo juizo de capellas e residuos, escrivão Nunes Ferreira.

Recife, 30 de junho de 1868.

Maria Joaquina de Oliveira Campos.

— Aluga-se uma meia-agua, na entrada dos portões da travessa das Barreiras, no bairro da Boavista; a tratar na rua do Cotovello n. 25.

10$000

Aluga-se um quarto no primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 17, com varanda para a rua: trata-se no mesmo.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Apipucos.

Para maior commodidade dos Srs. assignantes, previne-se as pessoas que derem seus nomes para assignatura, que podem tirar seus bilhetes até o dia 6 de cada mez, ficando porém obrigadas a darem seus nomes, no escriptorio desta empreza, dos dias 27 a 30 de cada mez, afim de encontrarem promptos seus bilhetes do 1º a 6 dos mezes seguintes.

Escriptorio da referida empreza 2 de julho de 1868.

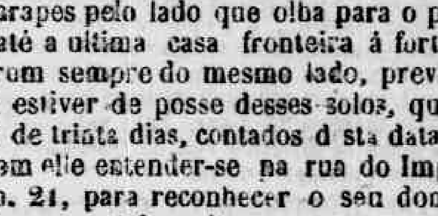
Wm. Rawlinson,
Gerente.

— O abaixo assignado, havendo effectuado ao Illm. Sr. tenente-coronel José Joaquim do Rego Barros ultimo administrador do morgado de Santo Amaro nesta cidade, a compra de todo o terreno, que em Fóra de Portas era pertencente ao mesmo morgado — a saber—nas ruas do Pharol até a casa n. 60, e d'ahi seguindo pelo corredor da casa n. 63 da rua do Pilar, beco da Molefa, hoje travessa da Fundição, rua dos Guararapes pelo lado que olha para o poente,—até a ultima casa fronteira á fortaleza do Brum sempre do mesmo lado, previne a quem estiver de posse desses solos, que no prazo de trinta dias, contados desta data, venha com elle entender-se na rua do Imperador n. 21, para reconhecer o seu dominio directo, e satisfazer-lhe opportunamente o laudemio, e os fóros que estiver a dever.

Recife, 3 de julho de 1868.

Joaquim Lopes d'Almeida.

— Os Srs. James Carlile, Sons & C. Bankend Mills, Paisley Scotland, têm a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado têm no fim de cada masso uma etiquetá branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta do que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.



João Baptista Boaventura Rodrigues de Almeida cordealmente agradece a todas aquellas pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de sua sogra D. Zeverina Maria do O' Vieira, e de novo vem rogar as mesmas pessoas o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia que tem de mandar celebrar terça-feira 7 do corrente pelas 5 horas da manhãa na igreja de Santa Rita de Cassia.

— O abaixo assignado, convicto das finezas, que, durante a sua ausencia na Europa, diversos cavalheiros residentes nesta cidade, prestaram por occasião do fallecimento e enterro do seu mui prezado sobrinho e genro Antonio de Almeida Gomes, não pode deixar de vir por este meio dar-lhes o mais solemne testemunho do acrisolado e profundo reconhecimento por todos esses actos de consummada benevolencia e piedade; principalmente aos Srs. barão do Livramento, João Matheus, Nicoláo Astley e Joaquim Geraldo Basto, porque estes ainda se dignaram prestar outros officios de verdadeira amisade concorrendo com a valiosa cooperação de suas pessoas para boa direcção da casa commercial daquelle fallecido até a actualidade. O abaixo assignado assim significando a sua extrema gratidão a aquelles distinctos cavalheiros, espera poder algum dia traduzi-la por factos inequivocos, quando por ventura elles queiram aproveitar-se do seu diminuto prestimo no que sempre o abaixo assignado tera' a maior satisfação possivel.

Recife, 4 de julho de 1868.

Joaquim Lopes de Almeida.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

ATTENÇÃO

Compra-se uma grammatica por Pertence: na rua da Gloria n. 59.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

Libras sterlinas

Carneiro Vianna & C., compram ouro e prata em moedas de todas as qualidades: na rua Nova ns. 20 e 22.

— Compram-se porção de estacas de Gamelleiras ja' pegadas para se transplantarem: no armazem do largo da alfandega velha n. 6, pagam-se bem.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá', moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compram-se escravos.

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Compra-se

Compra-se para uma encommenda escravos africanos: na rua do Imperador n. 44, botica.

COMPRA-SE.

Na rua Nova n. 67, 2º andar ou na rua da Senzala Nova n. 38, escriptorio, uma escrava moça, boa figura, perfeita engommadeira, agradando não se olha a preço.

VENDAS

A DINHEIRO E A PRAZO

Vende-se uma loja de fazendas

Na rua da Imperatriz n. 28

Por seu dono retirar-se para a Europa.

Este bello e acreditado estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, desta rua offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só esta bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e novas como especialmente bem afreguezado nesta praça e cujo armazem, tem todas as commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Cassas francezas a 640 rs. a vara

Vende-se cassas francezas muito finas e de côres fixas chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de muito apurado gosto e quasi todos miudinhos e de listras e algumas até servem pera aliviarem luto: só se vende na rua da Imperatriz loja dos gazes n. 28 a 640 rs. a vara.

Chitas a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

Percales finas a 440 réis o covado.

Estas percales despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 560 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

Filó de seda a 1$000 o covado.

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquinas, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

Chitas francezas a 360 e 400 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 2$.

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de baetão muito fortes todas forradas de baeta a 5$000 cada um.

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a..... 7$500.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 1$.

Cambraias brancas anjladinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 380 e 400 rs. o covado.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz que se venderam a 3$ hoje vendem se a 1$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$.

Concertam-se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminés de crystal a 400 e 500 réis.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

Cambraias brancas anjladinhas, para vestidos, tendo cada uma peça 8 1/2 varas, e se vende por 3$500, 4$ e 5$.

LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7A esquina da do Imperador.

O correspondente deste importante estabelecimento remetteu pelo vapor francez *Estremadure*, chegado a 12 do corrente, um importantissimo e variado sortimento de fazendas de alta novidade e de ultima moda, as quaes sendo proprias para casamentos, bailes, theatros, visitas, etc., etc., por isso o proprietario da loja do Passo apressa-se em vir convidar aos amantes da moda, e principalmente áquelles que precisarem para as suas Exmas. familias de taes mercadorias, a virem supprir-se com antecedencia, pois garante-lhes que com facilidade não encontrarão em outra parte fazendas de tanto gosto e por preços razoaveis, como sejam:

Riquissimos vestidos de blond com lindos enfeites, saias de setim, mantas e finissimas capellas de flores de larangeira.

Riquissimos córtes de seda de cores com lindissimos matizes.

Costumes de Pekin de seda para senhoras, fazenda esta de alta novidade e de muito gosto, acompanhando cada córte um figurino, e um cartão com o molde de taes costumes.

Sedinhas com lindos desenhos, fazenda tambem de alta novidade e de gostos mui delicados.

Moireantique branco, azul e verde; gros de naples, azul, verde e branco, fazenda mui superior e larga.

Basquinas á Maria Antoinette, com cintos e gostos inteiramente novos.

Lindos córtes de cambraia branca bordados com primor.

Ricas vestimentas de cambraia bordada para baptisados, contendo cada vestimenta o necessario para uma criança.

Riquissimas chapellinas de palha da Italia e de seda, enfeitadas com gosto e da ultima moda em Paris.

Chapellinas pretas.

Riquissimos cintos de seda com laços á Maria Antoinette.

Chapéos de sol para senhoras, sendo de lindas cores e bordados com gosto.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, gostos novos.

Camisas bordadas para noivas.

Ditas bordadas para homem.

Saias, camisinhas e corpinhos bordados para senhora.

Balões brancos e de cores para senhoras e meninas.

Grande sortimento de luvas de pellica do afamado Jouvin.

Toalhas, lenços e fronhas de labyrintho.

Bicos e rendas fabricados no paiz, e muitos outros artigos que só se encontram na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 560 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina.

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

— Vende-se a meia agua n. 96 da rua de Santa Rita: na rua Direita n. 27, 1º andar.

VERDADERO LE ROY

del Doctor **SIGNORET**, único Sucesor,

RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

Prix: 6 fr.

PHARMACIE COTTIN

VÉRITABLE LE ROY · L'ORDONNANCE · SUR SIGNORET

La vega de la cual gozan estos preciosos remedios ha despertado la codicia de un gran número de falsificadores; por lo tanto debe exigirse el verdadero Le Roy, cuyo rótulo impreso en negro sobre un fondo veteado de *amarillo* lleva las firmas LE ROY Y LA MIA, así como mi nombre SIGNORET EN LA MISMA PASTA DEL PAPEL.

N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello PHARMACIE COTTIN se ve pegado por el traves del cuello de la botella, un rótulo *amarillo* con el SELLO DEL GOBIERNO FRANCÉS.

Por todo envio de un valor de 500 francos aceptable sobre Paris ó Londres, se hace el mayor descuento posible.

Signoret

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Leques.

A Nova Esperança acaba de receber de sua encommenda um bello sortimento de leques de moldes inteiramente novos e de uma perfeição tal que a excellentissima que os vir jamais deixara' de comprar.

A unica parte onde os ha é a rua do Queimado loja n. 21 da Nova Esperança.

Lunetas.

A Nova Esperança tendo sempre por fito o interesse do respeitavel publico e querendo tambem prestar os seus serviços a aquelles que soffrem da vista, fez uma encommenda especial de lunetas de prata dourada, o mais delicado possivel e de vidros tão apropriados que fazem desapparecer completamente os miopes e nevoeiro das vistas cansadas; de sorte que d'agora em diante só não tera' vista quem não quizer vir busca-la a rua do Queimado n. 21.

Pentes com diademas.

Vendem se unicamente estes modernos e delicados pentes para coques, a rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

Baleias cobertas de camurça.

Estas baleias proprias para espartilhos, vendem-se a rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Ligas.

Muito finas ligas para meia, se vende a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Rapé.

A Nova Esperança tem a disposição de quem gosta do rapé Paulo Cordeiro viajado e não viajado, a rua do Queimado n. 21.

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concurrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz vêr que tem empregado todos os seus esforços, afim de que os objectos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tenham os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem!

Cintos a castellane.

Como são as cousas! Até á pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção tamanhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, dizia-se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que já ia cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante naseada a respeito: quando de novo appareceram os mimosos cintos a castellane, são os verdadeiros cintos, teem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vende-se os fascinadores cintos a castellane, e necessariamente compra-se-ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Agua-divina.

Esta agua de que a Nova Esperança dá uma ligeira idéa, o termo—Divina—está revelando sua qualidade. Na verdade é até onde póde chegar a perfeição do trabalho chimico! Tem a tal agua um cheiro excellente e durador, e preferivel ao de muitos extratos, tidos como finos, sendo producto do bem conhecido E. Condray: qualquer que seja a applicação, que se lhe dê, ver-se-ha seus maravilhosos effeitos, tira perfeitamente sardas, borbulhas, impigens, vermelhidões ou quaesquer outras erupções da pelle, amacia a mesma trazendo-lhe a belleza primitiva—é ainda um excellente remedio para dor de cabeça até mesmo enchaquecas, tira rogosidades—fortifica o corpo, finalmente, creio, que esta agua, faz do velho um moço e deste um velho.

RESUMO

A NOVA ESPERANÇA
21-Rua do Queimado 21

Tem constantemente os objectos seguintes: finos extratos de diversas qualidades, verdadeira agua de Cologne, agua florida, oleo de Philome, verdadeiro oleo de babosa (para extinguir as caspas) banhas de muitas qualidades, finos sabonetes com agradaveis cheiros, pós para dentes de muitas qualidades, opiata ingleza, agua dentifrica (para tirar o mão halito da bocca) sabão de espuma (para banhar-se o rosto), escovas de marfim, sandalo, bufalo e osso (para os dentes) ditas de bufalo e madeira para roupa e chapéo; finos pentes para alisar cabellos, boas tesouras para unhas e costuras, finos canivetes para costura, boa tinta para escrever-se, dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alisar; finas escovas para unhas, vasos e potes com pós de arroz, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios; finalmente, um completo sortimento de miudezas: a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Rapé Paulo Cordeiro

Viajado e não viajado vende-se muito barato a rua do Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructos e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

DALIAS, ROSEIRAS

e outros pés de flores: no sitio do Abrigo na estrada Nova de Olinda junto a ponte dos Arrombados.

Manteiga a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza boa a 800 rs.: no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

BOTICA

Precisa se contratar um official de pharmaceutico para Maceió, quem se julgar habilitado dirija-se a praça da Boa Vista n. 22.

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8.

A Aguia-branca acaba de receber um bello sortimento de differentes objectos de moda e phantasia, abaixo designados:

Pentes e diademas de tartaruga

Obras de ultima moda e apurado gosto, desejadas tanto por isso, como por seus novos e bonitos moldes, algumas das quaes são para circular o coque.

A apreciação dessas obras e o bom gosto dos desenhos serão devidamente apreciados por quem os vir.

Tambem vieram pentes ou diademas dourados, obras tão bonitas quão modernas para circular o coque.

Fitas mui largas para cinto.

Com essas ricas fitas chamalotadas, e outras de superior setim macáu, todas da largura de um palmo pouco mais ou menos, se fazem cintos da ultima moda e de elevado gosto. Ellas são igualmente applicaveis a muitos outros fins, uma vez que haja disposição e posse para as comprar. Além dellas, vieram muitas outras fitas não menos bonitas, nem inferiores, só sim alguma cousa mais estreitas.

Gollinhas e punhos bordados.

Obras estas que se distinguem das demais já vistas por seus delicados bordados.

Camisinhas ou corpinhos para a senhora.

Como amostras vieram mui poucas camisinhas, porém estas, pelo immenso trabalho e perfeição d'obra, deixam bem conhecer o apurado gosto de quem as fez, o qual será igualado pelos apreciadores que as comprarem.

Coques.

Sempre de novos e variados moldes, entre os quaes se distinguem os que trazem tranças cahidas ou marrafas.

Gravatinhas—dalias— para senhora.

São mui bonitas estas modernas gravatinhas — dalias — e por sua novidade e bom gosto teem merecido geral aceitação.

Outras gravatinhas de velludo com enfeites tambem fazem parte dos bellos adornos das senhoras.

Para baptisados

Bonitas camisinhas de cambraia bordada, mui bem enfeitadas com bordadinhos, rendas, fitas, etc., etc.

Modernos chapéosinhos de setim, igualmente bordados e enfeitados.

Meias de seda, fio d'Escossia, proprias para tal fim.

Espartilhos.

Bons espartilhos para senhoras e meninas.

Delicadas cestinhas.

Lisas e bordadas a froco, e todas proprias para meninas.

Bonitos cachinets de lãa

São mui precisos na presente estação.

Obras de phantasia.

Bonitas voltas, pulseiras e brincos de aljofares grossos e de bonitas côres.

Outras voltas e pulseiras cobertas de seda, obras bonitas e modernas.

Grampos a balão no mesmo gosto das voltas e brincos.

Voltas de fitas de velludo enfeitadas com pingentes, de conformidade com o mais, e proprias para circular os coques, ficando as pontas cahidas, obras essas inteiramente novas.

Bonitos cintos de pontas enfeitadas, com vidrilhos e pingentes, e a fita ou galão de côres alegres.

Outros cintos de fita com bonitos matisados e fivellas iguaes, obras que pela primeira vez acabam de chegar.

Infinidade de tranças, franjas, galões e botões para enfeites de vestidos, etc., e assim muitos outros objectos constantemente encontrados na loja d'Aguia-branca á rua do Queimado n. 8.

Porta-flores e cestinhas de vidro.

Estas elegantes obras que fazem parte da sumptuosidade d'uma sala, chegaram de novo, e desta vez com bellos e differentes moldes, e continuam a ser vendidas na loja da Aguia branca á rua do Queimado n. 8.

O RIVAL SEM SEGUNDO
Na rua do Queimado n. 40.

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber;

Varas de bico brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1$200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira 1$500.

— Vende-se uma preta com 30 annos de idade, que cosinha, engomma e lava regularmente: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 2.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

Nova loja de fazendas sob o titulo de Garibaldi, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Avante freguezes! E' Garibaldi quem vos convida e assim proclama, para vir visitar o seu estabelecimento que se acha sortido de um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se procuram no paiz, affiançando-se que o preço de sua mercadoria será um só para todos em geral e affiançando-se as boas qualidades por ser todas fazendas novas e do ultimo gosto, como vós podereis apreciar mandando ver as amostras de todos os artigos abaixo mencionados, e tambem se mandam as fazendas ou amostras a casa das Exmas. familias pelos caixeiros da loja do Garibaldi, e toda e qualquer fazenda, que por qualquer motivo não agrade ao comprador, depois de a ter negociado, se trocará por outra que agrade, para se tornar mais conhecida a loja do Garibaldi: se collocou a figura acima na frente do estabelecimento na qual está Garibaldi montado em um rico cavallo pintado em um retaulo de folha e a noute um pequeno pharol em letras brancas que annunciam a loja do Garibaldi.

ATTENÇÃO.

Chitas escuras a 160 rs.

Vendem se chitas escuras para vestidos a 160 rs. o covado

Poil de chevre.

Vende-se esta nova fazenda para vestidos por nome poil de chevre, com listras aveludadas, a 800 rs. o covado.

Mantas para gravatas a 240 rs

Vendem-se mantas para gravatas a 240 e 320 rs. cada uma.

Organdys finos de côres a 240 rs.

Vendem-se organdys finos de côres para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Indianas de listras de seda a 800 rs.

Vende-se uma nova fazenda por nome indianna, de seda com listras, para vestidos de senhora, a 800 rs. o covado.

Alpakas de côres para vestidos a 640 rs.

Vendem-se alpakas de côres para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

Sedas de côres a 1$280 o covado.

Vendem-se sedas de côres para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 2$000 o covado.

Cambraias lisas finas a 4$000.

Vendem-se peças de cambraia lisa e fina a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Chitas para cobertas a 320 rs.

Vendem-se chitas encarnadas para cobertas a 320 e 400 rs. o covado.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, 3$500, 4$ e 5$000.

Bareges de listras a 240 rs.

Vendem-se bareges de listras para vestidos de senhora a 240 rs.

Vendem-se lanzinhas de côres a 280 e 320 rs.; ditas estampadas a 320 e 400 rs.

Lenços brancos a 2$000.

Vendem-se lenços brancos a 2$000 a duzia.

Córtes de meias casemiras a 2$000.

Vendem-se córtes de meias casemira para calças de homem a 2$000; ditas de casemira fina a 4$ e 5$000.

Chitas matisadas finas a 400 rs.

Vende-se chitas francezas finas matizadas a 400 rs. o covado

Cassas francezas finas a 640

Vende-se cassas francezas finas para vestido a 640 e 720 rs. a vara.

Grande sortimento de chapéos de sol de seda.

Vende-se chapéos de sol de seda a 6$000, 7$000 e 8$000, ditos de 12 e 16 asteas inglezes muito superiores a 12$000 e 13$000

Lãazinhas de quadrinhos escocezas a 280 rs.

Vende-se lãazinhas de quadrinhos escocezas para vestidos a 280 rs. o covado.

Balões baratos a 1$000.

Vende-se balões com pequeno toque de avaria a 1$000, ditos perfeitos a 1$600, 2$000 e 3$500.

Chitas francezas finas a 280 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 360 rs. o covado.

Algodãozinho peças a 4$000.

Vende-se peças de algodãosinho muito encorpado a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$000.

PERCLARAS FINAS A 4$000 O COVADO.

Vende-se perclaras de cores finas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado.

Madapolão fino barato a 5$500 rs.

Peças de madapolão que se vende barato a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000 a peça.

Meias para homem a 4$000.

Vende se meias cruas para homem muito boas a 4$000 e 5$000 a duzia.

Panno fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se panno fino preto para calças e paletots a 1$800, 2$500, 3$000 e 4$000

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de alpaca preta a 3$500 e 5$000, ditos de cores a 5$500, ditos de brim de cores a 2$500 e 2$000, paletots de panno fino bom a 5$000, 8$000 e 10$000, calças de casemira de cores a 5$ e 6$000, ditas pretas a 6$ e 8$000, calças de meia casemira a 3$, coletes de cores a 1$600 rs.

Lãazinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãazinhas prussianas de cores muito mimosas proprias para vestidos a 500 rs. o covado.

Brim liso ou hamburgo a 8$000

Vende-se brim liso ou hamburgo para lençoes ou toalhas peça de 20 varas, a 8$000, 9$000 e 10$000.

Brim pardo fino a 1$000 a vara.

Vende-se brim pardo muito fino a 1$000 e 800 rs. a vara.

Indianas de lã a 600 rs. o covado.

Vende se indianas de lã com listras para vestidos de senhora a 600 rs. o covado.

Filós de seda a 1$600 rs, o covado.

Vende se filós de seda para vestidos de senhora a 1$600 o covado.

Gangas para calças a 360 o covado.

Vende-se gangas para calças de homem e meninos a 360 e 400 rs. o covado.

DAMASCO LARGO A 1$400.

Vende-se damasco largo para cobrir mesas e pianos a 1$400 o covado e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, que avista do comprador se amostra a qualidade, e por isso o Garibalde faz sciente ao respeitavel publico, que seu estabelecimento está prompto a concorrencia do mesmo publico desde as 6 horas da manhã até as 9 da noute. Rua da Imperatriz, nova loja de Garibalde n. 56.

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz n. 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Novidade

Vendem-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

A arara vende madapolão a 5$500.

Vendem-se peças de madapolão bom a 5$500, 6$500, 7$ e 8$000.

Lanzinhas a 240 rs.

Vendem-se lanzinhas de listras para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Algodãozinho da Arara a 4$000 rs.

Vendem-se peças de algodãozinho a 4$, 5$500, 6$500 e 7$000.

Córtes de casimira a 2$000.

Vendem-se córtes de casimira de côres a 2$, 3$ e 4$000.

CASAQUINAS DE GROS DE NAPLE PRETO A 16$000.

Vendem-se casaquinhas de grosdenaple preto, proprias para senhoras, a 16$, 18$ e 20$000.

CHITAS A 200 E 160 RS.

Vendem-se chitas escuras a 160 e 200 rs. o covado.

CASSAS FINAS A 640 RS. A VARA.

Vendem-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640, 720 e 500 rs. a vara.

ORGANDYS DA ARARA.

Vendem-se organdys a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS. O COVADO.

Vendem-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

PERCALAS FINAS A 400 RS.

Vendem-se percalas finas para vestidos de senhora a 400 e 440 rs. o covado.

CAMBRAIAS LISAS A 4$000.

Vendem-se cambraias lisas a 4$, 5$, 6$ e 7$000 a peça; ditas decominadas victorias a 6$500 e 2$500.

BRIM PARDO FINO A 800 RS. A VARA.

Vende-se brim pardo fino para calças a 800 e 1$000 o covado.

POIL DE CHEVRE A 800 RS.

Vende-se poil de chevre em lãa para vestidos de senhora a 800 rs. o covado.

COBERTORES A 1$500.

Vendem-se cobertores d'algodão a 1$500; ditos de lãa a 3$500.

BRIM LISO A 440 RS. A VARA.

Vende-se brim liso ou hamburguez para lençóes e toalhas a 440, 500, 560 e 600 rs. a vara.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vendem-se paletots d'alpaka preta de côres a 3500. 4$ e 5$000; ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000; ditos de brim a 2$500 e 2$000; ditos de meia casimira a 3$500 e 4$000; calças de brim pardo a 2$ e 2$500; ditas de casimira de côres a 5$500, 6$ e 8$000; coletes de casimira de côres a 3$ e 3$500

GRANDE NOVIDADE DE CHAPÉOS DE SOL.

Vendem-se chapéos de sol de seda finos a 6$ e 7$; ditos inglezes de 12 a 16 hastes a 12$, 13$ e 14$000.

LANZINHAS ESCOSSEZAS A 280 RS. O COVADO

Vendem-se lanzinhas escossezas de gradinhas a 280 e 320 rs. o covado.

MANTAS PARA GRAVATA A 320 RS.

Vendem-se mantas para gravata a 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vendem-se lenços brancos para homens e meninos a 2$000 a duzia; ditos de linho a 7$ e 6$500.

CARTEIRAS PARA VIAGEM A 1$000.

Vendem-se carteiras para viagem a 1$, 2$ e 2$500.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS.

Vendem-se chitas para coberta a 320 e 400 rs. o covado.

GROS DE NAPLE PRETO A 1$280

Vende-se gros de naple preto a 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$800.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$800, 2$500, 3$ e 4$000.

CHITAS MATIZADAS.

Vendem-se chitas matizadas para vestidos a 400 e 440 rs. o covado.

CORTES DE CASIMIRA PRETA A 3$500.

Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500, 4$ e 5$000.

LANZINHAS MATIZADAS A 500 RS.

Vendem-se lanzinhas matizadas e finas para vestidos de senhora a 500, 600 e 400 rs. o covado.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma, tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34 Rua larga do Rozario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attastados abaixo e que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prestou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma osse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda siqua total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muisoirmaeipo ssem resul tive atado, felicidadeer que edsab Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a está declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

E tão reconhecidos.

CAPSULAS VEGETAES
COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHAPMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhéa. Ellas obrão sem causar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C'.

Approvação da academia de medecina de Paris

PILULAS
D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE
DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeútica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C'.

Novidade na
Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario d'este bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de patentear ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo que acaba de receber pelo paquete francez um variavel sortimento de objectos da ultima moda e de muito gosto, como sejam:

Enfeites para coques.

Lindissimos enfeites para collocar-se sobre a fita do coque com flores de madreperola e aljofares, imitando a perola obra de muito gosto.

Perfumarias

Extractos finos, banha franceza, oleo para cabello, vinagre de ruger da sociedade hygienica para cortar as faces.

Fivellas para cintos.

As melhores fivellas que é possivel encontrar-se, sendo de madreperola, tartaruga e christal.

Luvas

Luvas de pelica brancas, preta e de côres do mui afamado fabricante Jouvin.

Enfeites para cabeça.

Enfeites de fitas e flores para cabeça de muito gosto e simplicidade.

Cintos

Ricos cintos bordados e estampados, cloridos, obra muito bem acabada e com gosto.

Flores.

As mais delicadas flores francezas mouit finas e propria para enfeitar chapéos.

Bordados.

Babadinhos e entremeios bordados em fazenda muito fina, o melhor que é possivel encontrar-se.

Espartilhos.

Espartilhos francezes, obra muito bem feita, com carrriteis para mais facilitar o uso.

Brincos.

Grande quantidade de brincos de aljofares muito finos, tendo tambem meios adereços. cousa muito linda, e que não parecem ser dourados.

Enfeites para vestidos.

Um grande e variado sortimento de enfeites para vestido, de seda, lãa e algodão. Fitas de sarja e de seda, de todas as larguras. Rendas e bicos de todas as qualidades e outros muitos artigos que será enfadonho menciona-los.

Almanak de Castilho para 1869,

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

Collares Royer
Ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por ouro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

— Vende-se a dinheiro ou a prasos com garantias uma excellente loja regularmente sortida de calçados da terra, com uma das melhores armações toda de amarello, e balcão de volta com armarios envernisados, o capital pouco excederá a 4:000$000: para ver e tratar na travessa das Cruzes n. 2 A, a qualquer hora do dia.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Na loja das 6 portas em frente do Livramento vende-se cassas de cordãozinho e lista de cor a 240 rs. o covado, para acabar.

Cevada

Continua-se a vender na rua Direita n. 30.

Meias de lãa.

Rua do Queimado n. 18, loja.

Balcão.

Vende-se por barato preço um balcão de amarello envernizado, com 25 palmos de comprido, feito á moderna: na rua Nova, loja n. 11.

COQUEIROS

a 400 rs. e um conto 30$: no sitio do Abrigo junto a ponte dos Arrombados em Olinda.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados

Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e á forma de chapéosinho para baptisados.

• Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingantes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, à rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Coques novos com lindos moldes.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirijam-se quanto antes á dita loja do Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16.

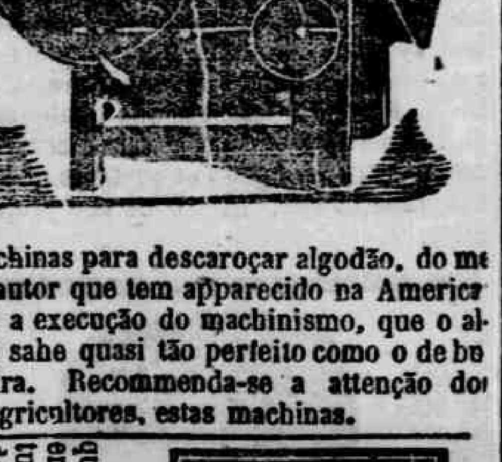
Finas meias de lãa para homens e senhoras.

Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e venderá ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Ferros proprios para encrespar babadinhos

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente esses preciosos e procurados ferros para encrespar babadinhos, e como sempre continua a vende-los por preços rasoaveis.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22



Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E Cie
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Soberanos

vendem-se em casa de Rob Schmettau & C., rua da Cadeia n. 16

ECONOMIA
PARA FAMILIAS

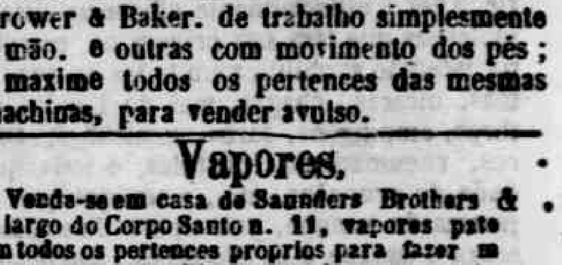
Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.

de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham as Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & o largo do Corpo Santo n. 11, vapores pato om todos os pertences proprios para fazer m s ou quatro machinas para descaroçar alg



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores massas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo da California e Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cerrados de animaes, chiqueiros para gallinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartes de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

ILEGÍVEL

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Pechincha.

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

Bom e barato

Lãasinha escclada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$,
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçulina esguics a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 6$.
Lençóes de hamburgo de linho a 2$500.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 5$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$,
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

Baratissimos.

Pares de meias pretas de algodão para padre fazenda muito superior a 500 rs. no rival sem segundo rua do Queimado n. 49

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconisado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

— Charutos de Havana de differentes qualidades vendem-se a preços commodos: na rua da Cruz n. 42, armazem.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.
Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas lisas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ESSENCIA CONCENTRADA DE

CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE

Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, maiconhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistra sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de e uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimpplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

Vende-se na rua Nova n.25, pharmacia franceza de

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que escalem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!
Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Esparfilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENERROS

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar a este armazem bonito sortimento de cortinados bordados de ricos gostos pelo admiravel preço de 15$500 e 15$000.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs........ No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs........ No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Admira!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

Vestidos granadinos com 10 varas a 5$000 rs.

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n. 60.

Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par; assim como se vende mode nos punhos com gollinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó lisos com franjas de retroz tendo de todas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Lenços brancos a 2$ a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cassa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA

Festas de S. João, Sant' Antonio e S. Pedro, na loja do Pavão

Alpacas de quadrinhos a 440 réis o covado.

Vendem-se as mais bonitas alpacas enfestadas, sendo fazenda transparente, com 4 palmos de largura e com as côres mais lindas, como sejam, verde, azul, lirio, solferino, magenta, roxo etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 440 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Granadines a 640 réis só o Pavão.

Vende as mais lindas granadines que tem vindo ao mercado, sendo uma bonita fazenda transparente com bonitas listas de seda e com diversas côres, pelo barato preço de 500 réis o covado, na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Os Bareges do Pavão a 640 réis.

Chegaram os mais bonitos bareges mesclados, de todas as côres e muito lustrozas, sendo bastante largos, tendo entre elles roxos, lirio, verde, rosa etc. e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Merinós para vestidos a 640 réis o covado.

Chegaram os mais modernos merinós, sendo fazenda a mais leve e mais delicada que tem vindo a este mercado proprios para vestidos, com lindas listas matisada e vende-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

AS LAAZINHAS DO PAVAO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hastees a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Retalhos baratos.

Vende-se porção de retalhos de chitas, cassas e lanzinhas por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de chitas

á 3$200, 3$520 e 3$840.

Cortes de chitas a 3$200.
Cortes de chita a 3$200.
Cortes de chitas a 3$520.
Cortes de chitas a 3$520.

Vendem-se bonitos cortes de chitas francezas, afiançando-se serem de côres seguras, com os pannos muito encorpados e finos, pelos baratos preços, o corte de 10 covados por dez patacas, de 11 covados por onze patacas e de 12 covados por doze, é grande pechincha para apurar dinheiro, no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pechincha

em grosdenapoles preto a 1$000 o covado na

Loja do Pavão.

Vende-se grosdenapoles preto, muito bôa qualidade pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Casimiras inglezas a 4$000 o covado.

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada córte de calça, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMISAS DE FLANELLA A 2$800.

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes cores, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$000 cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Sodinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consommidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

A rua Nova n. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, vende pelos baratissimos preços:

Caixas com superiores linhas, 50 novellos, a 640 réis.
Duzias de cartões de linhas pretas, a 160 rs.
Linhas do gaz, caixas de 40 novellos, a 900 rs.
Peças de fitas de lãa para debrum sortidas, a 600 rs.
Grosas de botões superiores para camisas, a 340 réis.
Ditas de ditos de agata, a 160 rs.
Ditas de ditos de agata de cores, a 320.
Ditas de ditos de aço para calça, a 200 rs.
Duzias de ditos de medalha, para pouho, a 2$.
Muitas qualidades de botões para coletes e casacos.
Gravatas pretas e de cores a 500 rs.
Duzias de pares de meias para homem, muito boas, a 4$.
Duzias de baralhos francezes, finos, a 7$500.
Ditos de ditos portuguezes, a 1$800.
Latas com superior banha, a 280 rs.
Vidros com dita dita a 480 rs.
Verdadeira agua florida, garrafa a 1$400.
Escovas para ropa, a 480 rs.
Grande sortimento de escovas para dentes.
Pentes finos para alisar, finos, duzias 3$300.
Sabonetes, duzias 1$.
Caixas de soldados de chumbo, 160 rs.
Tinteiros e areeiros de metal, 1$.
Caixas de obreias de colla caixa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla com nomes, a 60 rs.
Grande sortimento de pennas de 600 a 2$.
Thesouras de aço de 6 e 7 pollegadas a 6$.
Espelhos de moldura dourada, duzia a 1$500.
Grande sortimento de candeeiros a gaz.
Gaz em latas e todos os preparos para candeeiros e gaz.

Na ruá do Queimado n. 19

Vende-se:

Ricos cortes de cambraia branca com palmas bordadas proprias para soiré, pelo baratissimo preço de 6$.

VENDE-SE

a taberna da rua da Senzala Nova n. 2, com muita freguezia propria para algum principiante por ter poucos fundos.

A America

Chegou o 5º numero desse jornal, e continua-se a receber assignaturas para o mesmo na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

— No largo da Ribeira n. 15 vendem se saccos com arroz de casca por preço commodo por porção, e saccos com feijão avariado para animaes.

Arbustos

de muitas qualidades: no sitio do Abrigo junto a ponte dos Arrombados em Olinda.

— Vende-se a casa terrea da rua do Fogo n. 11, com sotão e excellentes commodos: a tratar no escriptorio do 1º andar desta typographia das 5 horas da tarde em diante.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Pianer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 6 do corrente a escrava Maria, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, idade de 28 a 30 annos, côr preta um pouco afulada, rosto um pouco redondo tendo o queixo de baixo fino, olhos espertos e um pouco avermelhados, pés grossos sendo o esquerdo mais grosso por haver soffrido de erisipela, anda apressada, levou vestido de chaly com o assento branco com palmas de cõr, chales de algodão usado com assento branco e listras de côr, pouco mais faz de um mez que veio de Goianna e aqui foi vendida: quem a pegar leve a rua da Concordia n. 42, que sera' generosamente gratificado.

— Fugio no dia 26 de abril proximo passado, do logar chamado Guarita, uma escrava com idade de 18 a 19 annos, mulata acabralhada, côr alaranjada, cabello pegado e vermelho, cara larga e redonda, nariz um pouco chato, dentes bem feitos, corpo e braços grossos, boa altura, pés um pouco pequenos e chatos, orelhas pequenas, mãos bem feitas e olhos grandes e vivos: quem a pegar dirija-se a rua da Imperatriz n. 67, que sera' bem recompensado.

— Do abaixo assignado se acha fugido desde o dia 11 do corrente mez, o seu escravo pardo de nome Trajano, idade de.... annos pouco mais ou menos, magro, e é caraolho, tem em um dos olhos cicatriz em virtude de uma queda que deu quando andou já fugido, barba de caboculo, levou calça de brim branco, camisa de madapolão e chapéo de palha: roga se ás autoridades policiaes que o apprehendam, e a qualquer pessoa que o levar a' rua da Cruz do Recife n. 54, sera' gratificada.

— Acha se fugido desde do dia 4 do corrente, um molatinho caboucolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades quer de aqui, quer de fóra, que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, loja na rua Nova desta cidade no 2º andar da casa n. 65, que sera generosamente gratificados.

— Fugio no dia 25 de maio proximo passado do engenho Cutigy da freguezia da Escada, um escravo de nome José, crioulo, de idade de 24 annos, côr fula, baixo, grosso, sem barba, pelle aspera, com falta de dentes na frente, foi visto no dia 6 do corrente na estação das Cinco Pontas; quem o apprebender e levar ao mesmo engenho ou na rua estreita do Rosario n. 47, a Rodrigues, Almeida & C., será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 6 de maio do corrente anno, do engenho Subaúma Grande do termo de S. Miguel, o escravo cabra, de nome Pedro, alto, corpulento, rosto redondo, beiços grossos, alguma cousa barbado, cabello aparado e sarciado em roda, pés grandes, levando comsigo um cavallo castanho com cangalha: quem o pegar dirija-se a S. Miguel a entregar a seu senhor o major José Guedes Nogueira ou mesmo aqui ao Sr. Francisco Mamede de Almeida, que sera' bem recompensado.

Pernambuco, 16 de junho de 1868.

Negro fugido

Sebastião, de cor preta, altura regular, cheio de corpo, pode ter de idade 30 annos pouco mais, tem falta de dentes em cima e em baixo, este escravo fugio no dia 18 do corrente da casa do abaixo assignado em Maceió, ha toda supposição de que elle se passe para S. Bento ou Altinho de Garanhuns, donde veio a' pouco que havia fugido para la' por ter alli mãi e parentes: quem o apprehender e o entregar nesta cidade aos Srs. Souza Andrade & C., ou em Maceió que sera' gratificado. Recife 23 de junho de 1868.

Felix Pereira e Souza.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

CAMARA DOS SRS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 28 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

No prazo de 12 dias, da chegada do navio em que vem as mercadorias com destino, supponhamos ao Perú, com quem são as nossas principaes relações, é obrigado o consignatario a dar uma nota com todas as descripções do conteudo dos volumes que pretende recolher ao—interposto publico—para poder despacha-las por transito; feita a entrega da dita nota, passa esta a ser conferida em um livro, que o consignatario tem de assignar, em seguida vai para as mãos de um conferente, que tendo de examinar com todo o escropulo as mercadorias, tem por força de arrombar as caixas e fardos, para poder fazer as medições e conferencias do estylo; accresce mais, que caso a nota não esteja com todas as formalidades exigidas pelo regulamento, tem de pagar pela verificação das fazendas em transito a multa de 1 1/2 %; finda a conferencia, o empregado lança em um caderno tudo o que encontrou, com os preços officiaes a' margem, e remette a' competente secção, que manda copiar a mesma cousa com todas as declarações, medidas e valores, em um talão de onde se extrahe cópia para ser remettido ao administrador do interposto publico, que faz recolher as mercadorias, tirando uma cópia para um outro livro; em seguida passa-se ao processo do pagamento, que considero segunda parte deste immenso trabalho; para isto a parte apresenta duas vias de despacho onde ja vai descripto tudo como foi classificado pelo conferente, sendo nomeado outro para conferir os despachos com a nota do conferente, o que feito, vai ao calculo; ahi, depois de se calcularem os valores officiaes, tem de se calcular os direitos correspondentes, para serem depositados com os competentes juros, em dinheiro ou letras garantidas por duas firmas, a' vontade do inspector da alfandega, pagando de armazenagem meio por cento, capatazia de desembarque, capatazia de embarque e arrumação. Feito o pagamento e depositados os direitos, averba-se o despacho e vai da-se sahida, o que é feito copiando de novo o empregado o despacho em um outro talão, de onde extrahe nova cópia para ser remettida ao administrador do interposto; chegada la' a ordem é copiada em um livro em que a parte passa recibo, retirando a mercadoria, o que faz acompanhado de um official de descarga que tem de levar a bordo do vapor onde é recebida, passando o commandante novo recibo é de notar que a parte tem de tirar uma cópia ainda, para ser remettida para o Perú, para poder de la vir o certificado do desembarque que é obrigado a apresentar, com todas as formalidades de um despacho.

Ora, ja se vê que a parte e o fisco tem de tirar dez ou doze cópias de um despacho de objectos que não ficam no imperio, e só veem de passagem. Immensos são os obstaculos com que luta a parte para ser servida com presteza, porque a maioria dos empregados, entendem que, como as mercadorias navegadas por transito nada pagam a' fazenda, devem reservar aquelle serviço para depois dos outros, com grave prejuizo do despachante.

Note mais que sendo estas mercadorias destinadas a navegar nos vapores do Amazonas que têm de as baldear de uma linha de vapores para outra, depois na fronteira para os vapores peruanos, ou para canôas, e destes tem de seguir para o interior, a's costas de indios leguas e leguas, subindo cordilheiras, o seu arrombamento no Para' lhes é em extremo nocivo, pois que, vindo ellas acondicionadas em caixas de zinco que as livram da chuvas e humidades, estes trabalhos se tornam inuteis, chegando em grande parte avariadas; o mesmo inconveniente se da' com os fardos de fazendas que sendo cortados nas duas extremidades para se lhe conhecer a largura, não podem tornar a ser acondicionados como vinham.

A consequencia disto tudo qual é? E' perda de tempo e dinheiro para o negociante e para a fazenda publica.

Ja' se vê que este processo não póde facilitar o commercio de transito, antes difficulta-lo. Basta sómente ser este um assumpto que interessa a prosperidade da provincia para eu interessar-me por elle, é obrigação minha porque sou deputado pelo Para' (muitos apoiados), ao passo era muito mais facil seguir o mesmo systema que seguem as outras nações, o de sellos que garantissem a inviolabilidade dos volumes.

Um Sr. Deputado: —Isso é por causas do fisco.

O Sr. Gama Abréu: —Pois soffRamos as consequencias do fisco, e louvemos a solicitude do governo.

Agora, por ultimo, digo que S. Exc. queria restringir até o commercio. Isto parece um paradoxo, mas não o é, e provo-o com o que se passa ha 12 annos quanto a ponte da alfandega do Pará.

Sobre a ponte da alfandega do Para' tinhamos as mais bem fundadas esperanças de possuir a' vista da promessa de S. Exc a mim; só eu fiz seis planos que foram todos approvados; fiz um orçamento e plano para pontes de madeira, para ponte de ferro, para ponte de pedra, de pedra e ferro, de pedra e páo, de ferro e páo, em fim para quanto systema se póde imaginar, (Hilaridade). Sempre eram approvados, e no fim de sete annos mandou o governo saber por que se não tinha feito a ponte: eu declarei com franqueza em officio que porque não quizeram dar o dinheiro.

A resposta não agradou ao presidente por inconveniente....

Uma Voz: —E tudo é assim.

O Sr. Gama Abréu: —No fim de tanto trabalho meu, o que encontro eu no relatorio do Sr. presidente do conselho? que não nos da' a ponte para o Para'. (Hilaridade).

E' verdade que nós ja' estamos acostumados a não contar com o governo, e sómente comnosco, e por isso tinhamos mandado construir fóra da alfandega uma modesta ponte.

Vozes: —Todas as provincias estão no mesmo estado.

O Sr. Gama Abréu: —A provincia ja' de antemão com esse estado de couzas que ao commercio traria muitos embaraços fizera uma ponte, mas que por ser fóra da alfandega só serve para as cargas, e não para as descargas, S. Exc. quiz fazer ainda mais do que tudo isto, pois que pareca desejar que a alfandega do Para' vôe pelos ares. (Hilaridade).

Ha sete annos que o arsenal da guerra existe em um velho edificio, separado do da alfandega por uma parede de palmo e meio, este edificio a's vezes contém dezenas de arrobas de polvora, e S. Exc. não vê a fortuna do commercio alli e o risco em que ella fica. Entabolou-se com o Sr. A. Lobo um contrato para a compra de um terreno e predio por 40:000$; as demoras fizeram que hoje com a depreciação da moeda elle nem pelo dobro o queira vender. A consequencia disto tudo é que ainda até hoje estamos sujeitos a ver os bens da praça do commercio voar pelos ares (risadas), e com elles um dos principaes bairros da cidade.

Esta é a verdade nua e crua, e esta questão que dura ha sete ou oito annos, é de suppôr que persista tambem até o fim da guerra.

O Sr. Albuquerque Mello: —A Providencia nos ha de proteger.

O Sr. C. Ottoni: —Basta que proteja até a paz. (Risadas).

O Sr. Gama Abréu: —Agora, vou occupar me de S. Exc. o Sr. ministro da guerra, porque creio que ella disse em seu relatorio alguma cousa sobre as nossas fronteiras do Perú, que não acho exacto (apoiados); porque quero que fique consignado aqui, que em 1868 houve quem dissesse qual o estado em que estavamos naquellas fronteiras, em relação áquella nação, que, se não nos é hostil, tambem não tem para nós boas disposições. (Apoiados).

Pois bem: fique a camara sabendo que havia uma fortificação em Tabatinga no tempo daquelles velhos portuguezes, que tantas cousas nos legaram. Depois houve um governo que mandou para la' quatro peças de artilharia no anno de 1855, era o capitão Firmino commandante da fronteira. Eu estava no Amazonas nesse tempo, vi e sei, foi o Sr. Firmino para commandante da fronteira, moço muito intelligente e com vontade de servir o paiz; tratou de arranjar casas de palha, visto que o governo não lhe dava meios para mais, montou essa pouca e velha artilharia: fez pouco, mas fez muito, porque o destacamento estava abrigado; a artilharia ja' não estava como até alli, deitada por terra; depois o tempo tudo destruio, parecia ter a natureza deixado tudo aquillo no primitivo estado.

Tendo ultimamente o governo conhecimento de que o Perú, que não é tão descuidado como nós somos, que marcha, que trata de fazer alguma cousa, tentava uma attitude, se não hostil, pouco amigavel, mandou fazer obras, e começou-se de facto a fazer alguma cousa.

Mas um bello dia um major que estava em commissão, o Sr. Aguiar, que deu um relatorio que não deixa ignorar nada, minucioso e exacto....

Uma Voz: —E' muito competente.

O Sr. Gama Abréu: —...muito competente pelos conhecimento, nada occultou, nem quiz elogiar o amor proprio dos ministros: disse a verdade nua e crua, foi dalli retirado.

Foi o Sr. Moraes quem o substituio, e como o governo *queria trabalhar* tirou tambem este engenheiro, e ficou sem engenheiro e sem plano para ser seguida a obra das intentadas fortificações.

O Sr. Ministro da Agricultura: —O governo está ao facto de tudo.

O Sr. Gama Abreu: —Sobre isto não ha questão, porque foi o primeiro officio que eu dirigi ao Sr. ministro da guerra, pedindo um engenheiro, visto que de la' tinha sido tirado o Sr. Moraes, e mostrando que não podiam seguir as obras estando o plano aqui.

Até eu vir, em meados de fevereiro, não havia resultado nenhum.

Estava ja' o major Aristides, que não é engenheiro, e apezar da sua boa vontade nada pode fazer, principalmente sem plano.

Para defesa só existiam em paiol seis arrobas de polvora podre, 14 peças de calibre 2, 12 e 14, mas a maior parte das balas não entravam na bocca das peças. (Hilaridade geral). O completo da fortificação pede 74 canhões, possuimos 14 pessimos.

Este é o estado das nossas fronteiras.

O Sr. Souza Carvalho: —No Brasil tudo marcha assim.

O Sr. Albuquerque Mello da' um aparte.

O Sr. Gama Abreu: —Não sei se depois da minha sahida alguma cousa se tem feito; folgarei de reconhecê-lo, para o agradecer ao Sr. ministro da guerra; se não se tem feito, não retiro a censura. Mas o que é facto é que tudo que se tem feito, em compensação nada é com o que se podia e devia fazer.

O Sr. Albuquerque Mello: —Mas o que é que se podia fazer?

O Sr. Gama Abreu: —Mas sendo tantas as communicações que fiz ao nobre ministro, do que faz o Perú, muito mais se deveria ter feito; eram empregados por aquelle governo em Iquitos e outros pontos diariamente Francezes, Inglezes, Americanos, em numero superior a 200, além dos Indios trabalhando e fazendo daquillo alguma cousa; e alguma cousa tem feito, porque até tenho aqui o plano que consegui de lá.

Por isso sei que se tem feito alguma cousa. São 200 pessoas que se teem mandado vir de fóra, para trabalharem alli dirigindo operarios e serventes.

Veja V. Exc. como se trabalha, e como elles não se teem descuidado: teem feito isto que vou dizer: uma fabrica de tijolos e de telha, uma serraria, que ao mesmo tempo aplaina madeiras, estão preparando um dique fluctuante, quasi prompto, cousa que nós no imperio não possuimos, e elles possuem a 500 leguas distante da barra do Amazonas.

O Sr. Ministro da Agricultura: —Se nós praticassemos o mesmo, haviamos de ser censurados.

O Sr. Gama Abreu: —Teem feito, além da serraria, fabrica de tijolos e de telha, dique fluctuante, mais alguma cousa, e muito seria.

Lembre-se V. Exc que o Sr Tavares Bastos, quando escreveu a sua obra sobre o valle do Amazonas, não se receiando do Perú, dizia que nada tinhamos a temer, porque só se tratava de facilitar o commercio, pois hoje o caminho que as cousas tomam ja' não é o do commercio, visto que com duas fundições tratam de fundir canhões.

O Sr. C. Ottoni: —Mas o governo nada faz, porque tem medo da censura.

Um Sr. Deputado: —Não faça essa injustiça; o governo faz o que entende, apezar das censuras e das injustiças.

O Sr. Gama Abreu: —Não pára aqui: ja' encommendou, além de quatro vapores, que já possuia, dous vapores mais e 100 peças raiadas para as fortificações que querem fazer na parte de sua fronteira, que julgam mais defensavel.

O Sr. Ministro da Agricultura: —Posso affiançar ao nobre deputado que o governo esta' perfeitamente informado disso.

O Sr. Gama Abreu: —Eu bem sei que o está; bem sei disso, pois que fui eu quem a tal respeito lhe fiz as primeiras communicações; mas o que o governo não sabe é que as communicações entre Iquitos, que esta' a horas de distancia da nossa fronteira, e que só podia communicar se com Lima por uma viagem penosa de cerca de dous mezes, teem sido hoje estudadas e faz-se igual trajecto passando por Huanuco e Senro de Passo, pelos rios Ucayali, Marro e Pachiten, tendo apenas a andar de Pozuno a Lima a pé, o que reduz o trajecto a doze ou quinze dias. E não contente, ainda trata de estudar outra linha de communicação para Lima, pelos rios Tambo e Chanchamayo, passando por Tarma, estes estudos mostram que o trajecto se podera' fazer em oito a nove dias, sempre por mar, e sómente 130 milhas, sendo feitas a pé de S. Roman, no rio Chanchamayo até Lima.

Ja' vê V. Exc. que o Perú de nada precisara' dos recursos do Brasil pelo Amazonas para manter suas fortificações, seus estabelecimentos e tropas, antes lhes sera' mais conveniente trazê-los de Lima, além de que o telegrapho electrico que em fins de 1868 deve chegar a' nossa fronteira, lhes dara' um poderoso auxilio.

E a par disto o que fazemos nós?... Nada, sempre nada.

Eis porque digo ao governo que olhe sériamente para isto, e trate de nos pôr em condições de não sermos sorprendidos como fomos pelo Paraguay.

O Sr. Ministro da Marinha: —O governo tem cumprido o seu dever.

O Sr. Gama Abreu: —Pois como V. Exc. nega o que eu avanço, então vou entrar no cumprimento do meu dever, que é mostrar que elle não tem feito o seu.

Vozes: —Entre, entre.

O Sr. C. Ottoni: —E' a vossa missão.

O Sr. Gama Abreu: —A fortificação que foi traçada pelo major Aguiar, até agora em junho tem lá estado sem poder ter armamento, como devia tê-lo, nem proseguir, porque não ha dinheiro para pagar operarios e soldados. Quereis saber porque? Porque ha oito mezes que a provincia do Amazonas não recebe um real d'aqui: (ao Sr. Albuquerque Mello) appello para V. Exc.

O Sr. Albuquerque Mello: —Quando eu sahi de lá não havia dinheiro. (Hilaridade).

O Sr. Gama Abreu: —Ha oito mezes; cheguei ao Amazonas, em novembro: achei 150:000$000 de uma remessa, que tinha sido feita d'aqui, 20:000$ em dinheiro miudo, 130:000$ em cedulas de 10$. No vapor immediato veio ordem de se recolherem estas cedulas. Eu podia e queria, V. Exc. o sabe, mandar pôr essas notas em circulação...

O Sr. Albuquerque Mello: —Sei que queria; se podia, não sei. (Risadas).

O Sr. Gama Abreu: —... mas havia um risco: tinha apparecido em outras provincias, inclusive no Para, notas falsas da mesma qualidade, eu receiava que no Amazonas se désse o mesmo, e portanto era imprudente ir lança-las em circulação, porque seria facil enganar-se a pobre gente do interior com esse dinheiro falso. Além disto, a ordem do thesouro mandava que essas notas fossem carimbadas e remettidas para cá.

Eu podia recorrer a' letras para haver dinheiro, mas a praça de Manaos é tão pequena, que não podia esse meio dar-me senão uma duzia de contos. Portanto renunciei ao meio, e a propria falta de dinheiro me obrigou a isso.

Ficamos, pois, eu e os empregados sem receber dinheiro. Não me dava cuidado isso quanto aos empregados geraes, porque por meio de letras podiam receber os ordenados na thesouraria do Pará, mas só os empregados geraes; os provinciaes, porém, teriam que esperar.

O que me dava cuidado era a tropa, pois V. Exc. deve saber que nas fronteiras da provincia estão cerca de 300 praças destacadas: são guardas nacionaes, vivem de seus soldos, e estão sem soldo ha oito mezes.

Estes guardas estavam obrigados a trabalhar nas fortificações, por conseguinte não tinham vagas para pescar; mas isto mesmo não podia ser, d'ahi as deserções e desmoralisação. Não é maneira de se poder sustentar guardas nacionaes destacados a 300 leguas de suas casas, e não lhes dar, como faz o Sr. presidente do conselho, nem ao menos soldo.

Ja' vemos, pois, que eram embaraçosas as circumstancias da provincia. Os negociantes iam trocar o seu dinheiro e não havia dinheiro em papel de outra qualidade para troco; queriam pagar, não havia dinheiro para pagar; queriam receber, não havia dinheiro para lhes dar. Eis aqui o estado em que estava o Amazonas, estado ainda aggravado por ter nesses mesmos dias expirado o prazo para o recebimento das cedulas de 5$ e 2$.

O Sr. Albuquerque Mello: —E creio que ainda esta' assim.

O Sr. Gama Abreu: —Creio, pois, que o nobre ministro da marinha não teve razão quando disse que o governo cumpre o seu dever. Sinto dize-lo: o governo não fez o que devia para levar ao cabo as fortificações que se tinham começado, nem para tornar effectiva a abertura do Amazonas ao commercio.

E' agradavel para mim, no meio de tantas censuras, poder fazer um elogio, e este elogio é dirigido ao Sr. ministro da agricultura: elle cumprio a promessa que me fez da tribuna. Demonstrando-lhe a necessidade que havia de uma barca-pharol, pois que a sahida da barra do Para' punha em risco as fortunas e as vidas dos que por alli passavam elle prometteu-me mandar collocar o pharol, e cumprio a promessa.

O Sr. Ministro da Agricultura: —Isso pertence ao meu collega da marinha.

O Sr. Gama Abreu: —Não elogio a V. Exc., hei de talvez elogiar a V. Exc., mais depois.

O Sr. Ministro da Marinha: —Tambem concorreu para isso.

O Sr. Gama Abreu: —Então agradeço-lhe, mas mais especialmente a S. Exc., Sr. ministro da marinha.

Agora se S. Exc. quizer completar a sua obra, ha de me prometter que mandara' ver aquelle pharol que custou muito dinheiro, e que precisa de obras para prestar-se ao fim que tem; fallo do pharol da ponta da Atalaia.

(O Sr. Ministro da Marinha faz signal affirmativo).

(Ha um aparte).

O Sr. Gama Abreu: —Elle prometteu; ha de cumprir. (Hilaridade).

Agora o Sr. ministro da agricultura me permittira' que entre em seus dominios. Duas questões ha que na realidade occupam o primeiro lugar para todas as provincias, e para as do norte principalmente (ja' disse que não posso observar no discurso que ouvis todos os factos das provincias do imperio, limito-me ás duas); e são as duas questões a que me refiro — a colonisação e emigração e a catechese.

Devo confessar que, embora fazendo opposição, não sou parcial; V. Exc. tem de facto trabalhado alguma cousa para levar a effeito medidas sobre a emigração, não ha questão, alguma cousa tem feito, e o Pará lhe agradece a primeira colonia que tem. Mas permitta-me V. Exc. que diga, e isto é somente um esclarecimento que dou, que tambem podera' servir lhe: a maneira por que V. Exc. ultimamente tem pensado que devia promover a vinda de emigrantes não é a mais conveniente, sendo além de tudo muito dispendiosa, tem-se abusado da sua boa fé.

O Sr. Ministro da Agricultura: —Olhe que isto é mais dos presidentes do que dos ministros.

O Sr. Gama Abreu: —Sei que V. Exc. deu ordens, e como as deu; e a mim não é de certo applicavel o aparte: não critico a V. Exc.; mas o facto é que V. Exc. permittindo que se auxilie os emigrantes, mas em certos e restrictos termos, tem-lhes sido dados, além de meios de conducção, dinheiro em quantias avultadas para despezas eventuaes, elles teem passeado o Para' e Amazonas á nossa custa, e se tem retirado até levando e vendendo os barcos que lhes tinham sido fornecidos. V. Exc. fara' um bom serviço acabando com a facilidade de lhes dar dinheiro.

Quanto a esforçar-se, na realidade tem se esforçado. A colonia que, graças a V. Exc., se fez no Para' vai tendo bom resultado, teem vindo novas familias, mandadas ja' vir por aquellas que la' estão, embora tenham havido alguns inconvenientes por diversidade de origens de norte e sul nos emigrantes, e por causa da morte do director. Quanto, porém, a melhoramentos moraes sobre os emigrantes nada se tem feito ainda.

Quanto a' catechese estamos em divergencia, já se sabe, V. Exc. no ponto mais elevado, no zenith, e eu no mais baixo, no nadir; portanto, divergimos completamente na maneira de ver esse assumpto.

Não tendo S. Exc. apresentado reforma, devo suppor que acha bom o regulamento de 1845 que actualmente vigora nesta materia; eu, que quero a sua reforma, é porque o não acho bom. Ora, vamos a ver esse celebre e, quanto a mim, irracional regulamento de 1845 o que diz e o que exige de quem se for dar ao trabalho da catechese. Aqui terei de appellar para o nobre deputado por Sergipe, como presidente do Espirito Santo, e tenho pena que aqui não esteja o nobre presidente do conselho e o nobre ministro da guerra, para mostrar pelos seus relatorios que todos são companheiros meus em opinião, e que todos comigo entendem que V. Exc. devia ter reformado esta parte do serviço do seu ministerio.

V. Exc., no regulamento de 1845, vê uma serie de disposições inuteis e inexequiveis, pois que se trata de Indios existentes nas selvas, completamente ignaros e despidos de toda a illustração. V. Exc. sabe, porque diariamente nos chegam aos ouvidos noticias das depredações e dos crimes commettidos por esses Indios: ainda ha pouco tempo, no Amazonas, 14 pessoas foram assassinadas em uma incursão de Indios, no Rio Negro; no rio Tocantins, não ha muito tempo, uma familia inteira foi assassinada; no Parana' e em outros pontos teem-se dado os mesmos crimes.

O regulamento recommenda e muito que se trate os Indios com brandura, pela maneira mais doce possivel. Note-se bem: eu tenho certa predilecção pela raça india, não quero que seja maltratada, não quero a catechese de Pisarro e de Cortez, mas não quero que se tolere tudo quanto queiram fazer entes quasi na mesma escala que animaes.

Vejamos o que diz o regulamento (lê).

Logo no art. 1º vimos que o director parcial, que não póde deixar de ser um individuo de tempera um pouco aspera, é obrigado a fazer uma serie de estudos dando em resultado de todas as observações do physico e moral do Indio um relatorio ou estudo phisiologico.

Ora, um estudo phisologico não é facil nem é possivel com facilidade achar quem o faça. (Continúa a ler).

No art. 2º exige se um estudo das localidades e proveito a tirar dellas.

No art. 3º encarrega-se o director da remoção gradual do Indio de um logar para outro sem transição rapida.

Pelos arts. 1º e 2º vemos que difficuldades havera' em provincias incultas obter um e muitos directores com as habilitações que ellas exigem, e o que é mais sem receberem estipendio algum.

Só nisto temos o germen da improficuidade de um tal regulamento, e de todas as immoralidades que entre nós teem desacreditado a catechese.

Pelo 3º artigo vemos que vai habilitar o Indio com a maior facilidade se evadir de novo para as matas, isto quando as mudanças tendo de ser feitas na mesma provincia, ainda para lugares distantes, não affectariam a saude do Indio, o art. 5º da' o usufructo das terras cultivadas ás viuvas dos Indios, etc.

Ora, vejamos até aqui que serie de disparates. O Indio em primeiro lugar não sabe o que é usufructo; entende que a terra é sua e não ha tira lo desta persuasão, e por consequencia elle julga não poder estar adstricto a uma porção de terra para trabalhar; lembra-se do celebre verso:

Qual terra de Cabral! A terra é nossa.

Em segundo lugar exige-se do Indio um trabalho regular; mas um homem que esta' acostumado a viver, como disse o Sr. presidente da provincia do Espirito-Santo, na ponta da flecha, e que com duas flechadas tem que comer, como ha de trabalhar diariamente certo numero de horas, fazer render o aldeamento? Não se vê que ha um disparate de vistas em relação do que é o Indio e o que se quer delle fazer?

Art. 10. « Demarcar terras ». Veja se que fonte de despezas que se vai impôr a' fazenda publica.

Nesta parte estou de accordo com S. Exc. em não ter posto isso em execução, porque, se fosse a demarcar as terras dos Indios, seria uma despeza em completo desperdicio.

Art. 14 « Aforamento de terras ». Ora, imagine a camara se isto não faz vontade de rir ao animo ainda o mais circumspecto? Os Indios não conhecem o que seja aforamento, nem a elle se sujeitariam.

O Sr. Albuquerque Mello da' um aparte.

O Sr. Gama Abreu: —Art. 28 « Promover a vigilancia para que não sejam constrangidos ». Este ponto é a unica cousa razoavel que tem o regulamento, porque realmente se abusa do Indio, se faz delle mais um escravo do que um homem livre; neste ponto toda a severidade seria pouca.

Art. 29. « Fiscalisar a renda de cada aldêa. »

Ora, vejamos agora: este complexo de obrigações, que exige o trabalho incessante da parte do director dos Indios, é remuneração? Não, o director não tem remuneração. De que vive o director? Do trabalho dos Indios: eis a razão porque ha tanto empenho em ser director. Eis a razão por que eu peço para isso a attenção de V. Exc. Julgar o Indio um homem civilisado, legislar para a maloca como para uma cidade policiada, sera' não comprehender a catechese nem o Indio.

O Indio, diz um nosso diplomata, deve ser olhado como pupillo da nação, deve ser tirado, ainda que força seja preciso empregar, para fóra das matas, deve ser obrigado a um ligeiro trabalho, bastante para o sustentar; não afugentemos os pais, pois que é dos filhos que tiraremos proveito.

Ja' vê V. Exc. que convém abandonar esta pratica até agora seguida, convém acabar com isto por uma vez, e que nos utilisemos, de um grande numero de braços, que no Amazonas não são centenas, são dezenas de milhares. Cumpre que V. Exc. cumpra o seu dever e as suas promessas. (Apoiados).

Ainda poucos dias antes de eu sahir do Amazonas se me apresentou um capitão pedindo-me para vir voluntariamente com 800 Indios da nação Assaby, eu retirei-me, não sei se o meu successor continuou este negocio como é de esperar.

Assim como esta ha muitas nações no Amazonas; no rio Madeira contam-se por mais de 100 as nações de Indios, os Maras, os Miranhas e os Passés, que bem se prestam para o trabalho; que cousa tão facil trazê-los a' civilisação, cuidando primeiro que tudo em não os maltratar; mas o trabalho delles é nul (apoiados), e não concordo com a opinião do Sr. senador Vergueiro, que dizia que do Indio não havia nada a esperar, que era uma raça inferior, não; ha e muito, se se empregarem os esforços convenientes; não se diga que o Indio é mão e que o seu trabalho não pode ser aproveitado, porque os factos provam o contrario.

Sem ir longe, veja V. Exc. que no Amazonas e Para' encontram-se os Indios ou seus descendentes trabalhando, cujo trabalho é aproveitado, e o Sr. deputado que foi presidente do Espirito Santo o confirma, e o Sr. ministro da guerra no seu relatorio da provincia do Maranhão tambem o confirma.

O Sr. presidente do conselho no seu relatorio da provincia do Parana' diz que os directores actuaes dos Indios, longe de serem um elemento de ordem, são um dissolvente de toda a civilisação.

Não preciso passar mais sobre estas necessidades, são medidas urgentes que é preciso fazer apparecer e não estarem demoradas.

O Sr. Ministro da Agricultura: —Nesse sentido tenho feito alguma cousa.

O Sr. Gama Abreu: —Em uma das ultimas sessões, fallando um dos nobres deputados sobre vias de communicação, e fallando na companhia do Alto Amazonas, eu disse—ainda não é uma realidade—; depois interpretou-se este meu aparte dizendo se que eu queria dizer que o governo não tinha contribuido para isso; não, V. Exc. contribuio com o contrato e com a subvenção de 92:000$000, por consequencia, ja' se vê que não posso negar o que é verdade.

Mas o que eu queria dizer e que os capitaes particulares, os mais necessarios a' empreza, foram os que animaram, e esses se realisaram no Pará; porém, note-se, não nego nunca os serviços de quem quer que seja. V. Exc. nada tem feito em relação a' catechese, com toda a franqueza o disse, mas neste sentido tem feito alguma cousa. Tão culpado seria calando o bem, como deixando de apontar o mal.

Agora passarei ao ministerio de negocios estrangeiros; tenho largas contas a ajustar com este ministerio.

Permitta-me, porém, a camara que toque ainda em um só ponto que esqueceu-me tocar: é outro objecto pelo qual vou interpellar o nobre ministro da agricultura.

V. Exc. não observou a constituição em um dos artigos do acto addicional, art. 11 § 4º. V. Exc. não se lembra que sobre os bens provinciaes só as assembléas provinciaes teem direito de legislar?

Aqui tenho a certidão em que a provincia do Para' comprou e pagou 70:000$ por aquelle vapor *Pará*, que la' existia, especialmente destinado á exploração do rio Tocantins, e V. Exc. com a maior sem ceremonia o mandou entregar creio que ao ministerio dos negocios estrangeiros para fazer os trabalhos da demarcação com o Perú. Mas V. Exc. não se lembrou que aquelle vapor tinha sido mandado vir a' custa da provincia.

O Sr. Ministro da Agricultura: —Sei disso.

O Sr. Gama Abreu: —E como, sendo um vapor que por sua força, pois que pequeno tem a força de 50 cavallos, só elle póde ser empregado contra a correnteza do Tocantins, pega neste vapor propriedade da provincia, pago com seu dinheiro, e vai applica-lo para a demarcação de limites, não sei com que direito?

O Sr. C. Ottoni: —Talvez seja principio do governo que as provincias não possam ter vapores!

O Sr. Gama Abreu: —Neste ponto zelo os interesses da minha provincia (apoiados), e V. Exc. deve, como homem de bem, mandar restituir o vapor a' minha provincia, obedecendo assim a constituição da qual V. Exc. deve ser um dos primeiros respeitadores.

O Sr. Leão Velloso: —La' esta' outro vapor.

O Sr. Gama Abreu: —Ora, o nobre deputado quiz valer ao Sr. ministro da agricultura e não póde! O *Jurupensen* anda sete milhas, entretanto que o *Pará* anda dezoito. O proprio *Jurupensen* tambem é proprio provincial.

O Sr. Albuquerque Mello: —A provincia do Para' precisa muito ter lá um vapor fundeado.

O Sr. Gama Abreu: —Eu vou agora responder ao nobre deputado a respeito de fundeadouro; ambos temos igual vontade de entrar nesse assumpto.

O Sr. ministro dos negocios estrangeiros não esta' presente, mas eu não faço contra elle recriminação nenhuma e sim lhe peço providencias.

O Sr. Albuquerque Mello: —Pelo contrario, deve dar-lhe agradecimentos.

O Sr. Gama Abreu: —S. Exc. acabou ha pouco tempo de fazer um acto, o qual devo agradecer-lhe, como um beneficio feito a' provincia do Amazonas, fallo da demissão dada ao chefe da commissão o Sr. José da Costa Azevedo.

Porém queria perguntar-lhe se ainda esta' em vigor a commissão de Limites com o Perú.

A camara me dispensara' de lêr as peças justificativas, que são certidões das thesourarias, para não lhe tomar o tempo.

O Sr. Albuquerque Mello: —E mesmo é bom não fallar assim contra um correligionario, porque a opposição não o apoia.

O Sr. Gama Abreu: —Quem é correligionario? O Sr. José da Costa Azevedo nada é em politica, tem seguido todos os partidos e advogado os interesses, já de liberaes, ja de conservadores.

O Sr. Albuquerque Mello: —E' historico e liberal distincto...

O Sr. Gama Abreu: —Mas a verdade hei de dizê-la, seja com quem fôr a questão. (Apoiados.)

A questão para mim é o dispendio, é de quanto dinheiro tem custado a commissão de limites, que pude colher tem custado apenas 843:000$. (Oh!)

O Sr. Belfort Duarte: —Sabe quantas leguas tem percorrido?

O Sr. Gama Abreu: — A commissão dura ha sete annos, e a despeza que com ella se faz é a seguinte, conforme as certidões da thesouraria de fazenda. (Lendo.)

Vencimentos do pessoal em cada anno	28:000$000
Gratificação e maiorias.	24:072$000
Guarnição da cannoneira e comedorias	26:524$000
	78:596$000
Em sete annos	550:172$000
Depreciação do navio	120:000$000
Concertos	50:000$000
Preço do vapor *Pará*	47:000$000
Instrumentos, canôas, etc. . . .	10:000$000
Carvão para 222 dias que navegou	66:600$000
	843:772$000

Devo aqui declarar que na verba de maiorias não pude obter um calculo mathematicamente exacto; a variação, porém, sera' de meia duzia de contos para mais ou para menos.

Assim somma uma das verbas de 28:000$ por um anno, a outra por 24:000$, e isto é accumulados nos mesmos individuos.

Agora vejamos a canhoneira de guerra *Ibicuhy*; esteve ella entregue a este serviço desde seus primeiros annos até que apodreceu.

O Sr. Albuquerque Mello: —Tambem foi conservada!

O Sr. Gama Abreu: —Mandei pedir a folha do que se pagou a' canhoneira, aqui está; pagou-se o seguinte por mez:

Soldo de officiaes.	334$350
Maiorias.	191$000
Comedorias	186$000
Gratificação	526$000
Imperiaes marinheiros.	317$000
Marinhagem.	629$363
Verduras	26$000
	2:210$116

somma 2:210$338: por consequencia vem a ser 26:524$656 por anno que temos de accumular, o que perfaz a somma de 78?596$ só com os empregados!

Agora vejamos as mais despezas durante os sete annos que tem funccionado a commissão, cujos vencimentos sómente importão apenas em 550:000$ depreciação do navio durante esse tempo, a ..... 20:000$ por anno; e porque tenho aqui a nota dos dias que navegou e dos que deixou de fazê-lo, calculo em 10:000$ o carvão gasto em 222 dias, á razão de 10 toneladas por dia, e a 30$ cada uma.

O Sr. Epaminondas: — Será bom publicar tudo.

O Sr. Gama Abreu: —Infallivelmente hei de publicar.

« Importancia em 120:000$ a depreciação do navio.

« Em 50.000$ os concertos feitos nelle.

« O valor do vapor *Pará* 47:000$000.

« Deixo para a collecção de instrumentos, para canôas, escaleres e para uma infinidade de outras despezas, 10:000$, ainda que estou convencido que só nesta verba se gastaria mais do dobro da quantia que assigno.

« Ainda as despezas com passagens, com a longa serie de officiaes que o animo bellicoso do Sr. Costa Azevedo tem feito sahir da commissão uns após outros.»

Vejamos agora o que se tem lucrado com esta commissão; e sou a seu dono: ha uma carta que é a mais completa do Amazonas até o Perú, mas que não é, podemos dizê-lo, obra da commissão unicamente. Foi que além dos bellos trabalhos das antigas demarcações de 1808, e outros muitos trabalhos dignos de attenção, havia os magnificos trabalhos feitos pelo Sr. Tardy de Mont Ravel até Obidos, e os da companhia do Amazonas, que necessariamente foram auxiliar a commissão, embora digam o contrario.

Esta carta é a mais completa, mas é muito deficiente e erronea na parte relativa a Breves e aos Paranás Mhis proximos a este ponto; ainda a nova carta é erronea em relação a' povoação do Bom Jardim, que nunca la' existio, e eu conheço o Amazonas desde 13 annos, e ao Paranamirim da Heva quanto ao fundo, etc.

O Sr. Albuquerque Mello: —Mas ainda póde existir. (Hilaridade.)

O Sr. Gama Abreu: —Os trabalhos importantes de homens muito illustrados e notaveis como o foram alguns dos antigos commissarios, se não poderam immediatamente servir para a confecção da carta, pódem servir de muito para, corrigindo-os, se confeccionar a nova carta.

Sobre os nossos limites é o relatorio do anno passado do Sr. ministro de estrangeiros quem se encarrega de mostrar o pouco que ella fez.

Não querendo ser parcial devo dizer que um trabalho na carta, que não havia em nenhuma outra, é o das observações astronomicas e meteorologicas que determinam as diversas posições exactas de certos lugares, e suas condições climalogicas, bem como a altura de differentes lugares; este trabalho é interessante, se as observações meteorologicas tiveram as respectivas correcções, que me affirmam não tem.

Mas estes trabalhos não poderiam ter sido feitos por muito menos? Creio que sim.

Já se vê, por tanto, que esta commissão tem sido um verdadeiro desperdicio, tanto maior quanto póde ser attribuido ao seu chefe, que esta quasi sempre em Manáos ou no Pará redigindo jornaes em vez de cuidar em seus deveres de commissario.

Por isso muito agradeço ao Sr. ministro de estrangeiros o acto de demissão que ha poucos dias expedio. Mas não deve ficar nisto a minha censura ao ministerio: essa commissão era inteiramente inutil desde que se retirou o commissario do Perú, em resultado da interrupção de relações daquella republica com o imperio.

Em taes circumstancias o que está fazendo o commissario brasileiro na fronteira? Não é desairosa a figura que representa o Brasil, pondo se á mercê do Perú, que parece repellir-nos? E' um papel indecoroso e vergonhoso que deve quanto antes cessar. Attenda o nobre ministro de estrangeiros para este objecto, pois nelle vai a fazenda publica, assim como o decoro da nação.

Sr. presidente, tenho abusado da benevolencia da casa. (Não apoiados.) São seis e meia horas da tarde, e eu mesmo começo a conhecer que....

O Sr. Macedo: —São seis horas e meia.

O Sr. Gama Abreu: —.... que são seis horas e meia não proseguirei. Permitta entre tanto a camara que lhe agradeça a attenção com que me honrou, e observe ainda que no meu discurso não tive em vista nem ferir nem louvar a nenhum dos membros do ministerio e sómente dizer a verdade. Quanto disse provei, deixando fóra de duvida os motivos por que, ainda mais uma vez o repito, não presto meu apoio ao gabinete. (Apoiados da opposição; muito bem muito bem.)

(O orador é comprimentado pelos seus amigos.)

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás seis horas e meia da tarde.

———

No dia 29 não houve sessão.

———

SESSÃO EM 30 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lidas e approvadas as actas da anteriores.

O Sr. 1.º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Dezeis officios do ministerio do imperio, enviando as copias dos decretos pelos quaes sua magestade o Imperador houve por bem conceder varias pensões.—A' commissão de pensões e ordenados.

Um requerimento de Amando Gentil, pedindo que o governo seja autorisado a subscrever um conveniente numero de exemplares do mappa administrativo e estatistico da corte e provincia do Rio de Janeiro.—A' commissão de fazenda.

Outro de D. Anna Pontes da Fonceca Figueiredo, viuva do tenente Francisco da Fonceca Figueiredo, pedindo uma pensão sem prejuizo do meio soldo.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro de Theophilo Benedicto Vasconcellos, pedindo ser admittido á matricula do segundo anno da escola central no corrente anno lectivo, devendo prestar exame no fim do mesmo anno sómente das materias em que ainda não tiver sido approvado.—A' commissão de instrucção.

Outro do bacharel Francisco Caetano dos Santos, pedindo permissão para fazer acto do segundo anno da faculdade de medicina da corte, depois de approvado no primeiro anno.—A' mesma commissão.

Lê-se, julga-se objecto de deliberação e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos um projecto sobre naturalisação dos portuguezes padre Albino de Brito Arraes, José Luiz da Rocha, Joaquim Marinho, José Vieira e Manoel José Pinto, e ao hespanhol José Maria Vilaronga, todos residentes ha muitos annos no imperio.

Lêem-se e vão a imprimir: um parecer da commissão de pensões e ordenados, pedindo informações sobre a petição de D. Emilia Clara de Menezes Souto-maior e sua irmã; e um da de poderes concluido assim:

« Em vista do que a commissão é de parecer:

« 1.º Que sejam approvadas as eleições dos collegios do Desterro, S. José, Laguna, S. Francisco e Lages.

« 2.º Que não sejam contados os dous votos tomados em separado no sexto collegio.

« 3.º Que seja reconhecido deputado á assembléa geral legislativa pela provincia de Santa Catharina o Sr. Dr. João Silveira de Souza.

« Sala das commissões, 27 de maio de 1868.—Cesario Alvim.— Americo Brasiliense. — Aristides Lobo. »

Achando-se na sala immediata o mesmo Sr. João Silveira de Souza, deputado eleito pela provincia de Santa Catharina, é introduzido com as formalidades do estyllo, presta juramento e toma assento.

ORDEM DO DIA.

O Sr. Araujo Barros (pela ordem): —Sr. presidente, convindo que o dia de hoje seja convenientemente aproveitado, proponho uma inversão na ordem do dia, afim de que o projecto de resposta á falla do throno, que faz parte daquella ordem, seja discutido em primeiro lugar. Nesta sentido requeiro a V. Exc. se digne consultar a camara.

Consultada a camara resolve pela affirmativa.

Continua, por tanto, a discussão do projecto de resposta á falla do throno, com as emendas apoiadas.

O Sr. Albuquerque Mello (Attenção): —Sr. presidente, pedindo a palavra na presente discussão, commetti sem duvida um acto de coragem ephemera (não apoiados), a que os homens naturalmente tibios são muitas vezes levados pelo exemplo de outros.

Voluntario da tribuna, se assim me posso exprimir, alistando-me imprudentemente, nas fileiras daquelles que ahi deviam pelejar a primeira grande batalha parlamentar, na presente sessão, não havia medido bem, ou considerado devidamente as minhas forças. (Não apoiados.)

Mas logo em começo da luta conheci que não eram soldados ainda bisonhos e ja' invalidos que podiam tomar parte nella; sómente tropas aguerridas e enthusiasticas, dirigidas por valentes generaes, deviam apresentar-se em um combate desta natureza.

Era, porém, tarde para retirar-me; não tinha para isso pretexto algum plausivel, e nem mesmo me podia aproveitar alguma inspecção de saude, visto que o perfido defluxo que me atormentou por muitos dias, havia quasi de todo desapparecido.

O Sr. Souza Carvalho: —Não era isenção legal.

O Sr. Albuquerque Mello: —A molestia, uma vez reconhecida em inspecção de saude, era sem duvida isenção legal.

Vejo-me, pois, Sr. presidente, empenhado na discussão, para que sobre mim não pese merecidamente a pecha de cobarde, de desertor, como diz o meu nobre amigo.

Sei que não desempenharei bem o encargo que tenho sobre os hombros (muitos não apoiados); mas conto com a benignidade dos meus companheiros, os quaes desculparão a fraqueza do concurso que lhes dou, assim como tambem com a magnanimidade de meus adversarios que não descarregarão sobre mim os seus mais duros golpes.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: —Conforme os que V. Exc. descarregar. (Riso).

O Sr. Albuquerque Mello: —Não espere a camara de mim ordem nem methodo em meu discurso, ordem e methodo que debalde tenho procurado adquirir; faltam-me tambem os talentos (muitos não apoiados), o saber, as virtudes civicas que são necessarias para que o representante da nação possa desempenhar o mandato que lhe foi confiado como lhe cumpre; faltam-me ainda a coragem para dizer todas as verdades, e essa franqueza que constitue uma das melhores qualidades do orador; faltam-me, emfim, os principaes attributos dos deputados, que continuamente, abrazados no sacro fogo do patriotismo...

O Sr. Souza Andrade: —Então V. Exc. é um dos que tolera?

O Sr. Albuquerque Mello: —Não tolero; mas não tenho a coragem que tem o nobre deputado para dizer todas as verdades; sou fraco por natureza.

Não estranhe a camara, pois, que comece por onde devia acabar. Declaro que voto pelo projecto de resposta ao discurso da corôa, manifestando assim que presto ao governo imperial o meu apoio, muito fraco (não apoiados), porém muito leal e sincero, e tão dedicado quanto me é possivel: e para apoiar o gabinete actual tenho pouco mais ou menos mil e uma razões. (Hilaridade geral.)

Não me proponho a expô-las todas á casa (pausa), porque para isso seria necessario fallar tambem mil e uma horas. (Hilaridade geral e prolongada.) Não tenho a velleidade de abusar por tanto tempo da benevolencia dos meus nobres collegas; apresentarei portanto, apenas aquellas razões que me pareçam mais procedentes, ou que me vieram á memoria, pedindo lhes desculpa se as mais importantes ficarem em esquecimento, como é não só possivel, mas muito provavel, visto não guardar-me pelos meus apontamentos.

Mas antes de dar as razões por que presto o meu apoio ao gabinete, eu peço licença a V. Exc. e á camara para dizer algumas palavras que teem certa ligação com o ultimo discurso proferido neste recinto pelo meu nobre collega e amigo, deputado pela provincia do Para'.

Não vou de fórma alguma contestar o meu nobre amigo com o proposito de mostrar que estava elle em erro, não: desejo simplesmente fazer certo a' camara de que, depois da retirada do meu amigo da provincia, teem desapparecido alguns desses males que elle com razão trouxe ao conhecimento da casa.

Posso assegurar que pelo ministerio da guerra se tem prestado séria attenção a's obras indispensaveis a' nossa fortificação da frontira de Tabatinga.

O Sr. Gama Abreu: —Sem ter mandado até 30 de abril um real; ha oito mezes!

O Sr. Albuquerque Mello: —A fortificação da fronteira de Tabatinga carece de mais alguma cousa do que de dinheiro; e se o governo ainda não mandou dinheiro para la', é certo que não deixou de attender a outras necessidades.

Assim, a falta de um official apto para dirigir os trabalhos dessa fortificação, falta muito importante, a que o nobre deputado deu o peso devido, esta' supprida: essa necessidade esta' satisfeita. Alli ja esta' desde março um official muito distincto, muito competente para dirigir esses trabalhos....

O Sr. Gama Abreu: —E' official de artilharia ou de engenheiros?

O Sr. Albuquerque Mello: —De artilharia com o corso completo. E' pessoa muito competente, segundo me informaram.

O Sr. Gama Abreu: —Não duvido.

O Sr. Albuquerque Mello: —A falta que alli se sentia de armamento e munições de guerra, polvora e bala, que é como sei dizer para não cahir em algum equivoco, esta' tambem satisfeita...

O Sr. Gama Abreu: —Ainda não foi artilharia; tem só as 14 peças velhas de 6, 4 e 12.

O Sr. Albuquerque Mello: —Creio que o nobre deputado esta' enganado...

O Sr. Gama Abreu: —Foi ordem para irem.

O Sr. Albuquerque Mello: —Bem; eu estava ainda no Amazonas, e se esperava a cada momento que ellas la' chegassem, para de la' seguirem para Tabatinga...

O Sr. Gama Abreu: —Assim como nós esperavamos sem nunca la' chegarem.

O Sr. Albuquerque Mello: —... em virtude de ordem dada pelo ministerio da guerra ao presidente da provincia do Para', d'onde deviam ser enviadas essas peças.

O Sr. Gama Abreu: —Alli não ha artilharia senão de pequeno calibre, salvo se se quer as peças compradas a' custa da provincia.

O Sr. Albuquerque Mello: —A provincia do Para' bem podia emprestar.

O Sr. Gama Abreu: —Não pode.

O Sr. Albuquerque Mello: —Me parece que o Para' precisa mais de peças na fortificação de Tabatinga do que na cidade de Belém.

D'aqui foi ordem para que fossem enviadas as peças necessarias para alli, desde março ou fevereiro; e de facto esse armamento era esperado na provincia do Amazonas.

Vê-se, pois, Sr. presidente, que o governo tem tomado as medidas necessarias para attender a esse serviço publico e indispensavel. Se é verdade que a obra é feita com alguma morosidade, é tambem verdade que nós não estamos sob a pressão de um perigo tão imminente como figura o illustre representante a quem respondo.

Disse S. Exc., e é verdade, que a republica do Perú procura fortificar as suas fronteiras, e o nobre deputado pareceu dar a entender que o Brasil devia olhar seriamente para isto, como que desejando que se procurasse impedir este procedimento.

O Sr. Gama Abreu: —Não, senhor, o que quero é que evitem as consequencias que tivemos do descuido de Humaitá.

O Sr. Albuquerque Mello: —Bem. Mas se nós fortificamos as nossas fronteiras, creio que o Perú esta' no direito de fazer o mesmo.

O Sr. Lourenço de Albuquerque da' um aparte.

O Sr. Albuquerque Mello: —Nós o estamos fazendo, e o nobre deputado sabe muito bem que, se a fortificação de Tabatinga não é uma fortificação como Humaitá (nem é possivel alli fazer-se uma fortificação desta natureza, porque não ha naquelle lugar, e creio que nem em uma distancia de mais de 100 leguas, pedra de qualidade alguma) alguma cousa se tem feito, isto é, tem-se feito aquillo que razoavelmente se tem podido fazer.

Quanto a' remessa de dinheiro, que disse o nobre deputado não ter sido feito governo, eu não sei se terei razão de dizer que em Tabatinga não ha necessidade de dinheiro senão para o pagamento da tropa. Não me consta que com os trabalhos da fortificação se gaste dinheiro algum, não sei que haja necessidade de comprar materiaes, de pagar operarios, porque são os soldados que fazem esse serviço.

O Sr. Gama Abreu: —Peço a palavra para responder.

O Sr. Albuquerque Mello: —E' verdade, Sr. presidente, que a tropa que esta' em Tabatinga tem tido demora no recebimento do soldo, mas não vejo nisto motivo para se censurar o nobre ministro da guerra, porque este dinheiro é expedido pelo thesouro a' thesouraria de fazenda do Amazonas, a qual ha muitos mezes tem tido falta do supprimento que lhe é indispensavel.

Neste ponto eu concordo inteiramente com o nobre deputado: é preciso que o governo olhe com mais attenção para aquella pobre provincia do Amazonas, que não pode continuar a viver como tem vivido nestes ultimos mezes, e como vive de ordinario, porque não é só agora que se tem dado este facto. Em tempos anteriores, é verdade que não por tão dilatado tempo, mas por um, dous e mais mezes, a provincia do Amazonas tem estado sem ter dinheiro algum para pagar os empregados, a tropa, etc., o que não só prejudica a' tropa e aos empregados, mas tambem a todo o commercio da provincia, que d'ahi tira um grande recurso.

Felizmente, Sr. presidente, é tão pacifica, é tão morigerada população da provincia do Amazonas, que os soldados da guarda nacional que alli compõem o corpo provisorio não teem mostrado por isso ressentimento algum, e continuam a prestar os serviços como se fossem pagos regularmente, o que lhes faz a maior honra que é possivel. Tenho o prazer nesta occasião de dirigir este pequeno elogio, que é pequeno por partir de mim, aos pequenos da provincia do Amazonas, aos soldados.

Sr. presidente, a provincia do Amazonas, quanto a' defeza da nossa fronteira, não tem estado esquecida do governo. A esta hora devem estar na provincia do Para' (o nobre deputado creio que sabe que sabe disto) 12 pequenos vapores proprios para a navegação daquelle rio, mandados vir pelo ministerio da marinha.

O Sr. Gama Abreu: —Isto é outra cousa, sobre que até fiz elogio ao nobre ministro da marinha; não confundamos.

O Sr. Albuquerque Mello: —O nobre deputado creio que fez elogio somente pelo que respeita a uma barca-pharol para o Para'.

O Sr. Gama Abreu da' um aparte.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DA CRUZES N.

ILEGÍVEL